

"Estouro" de cinco milhões na Caixa de Tele-comunicações (TEXTO NA 5.ª PAGINA)

# "MEU NOIVO MATOU AFRÂNIO!"

Inesperado desfecho no crime do Sacopã com a confissão atribuída à noiva do Tenente Bandeira, principal suspeito

ANO 76 — RIO, SÁBADO, 28 DE JUNHO DE 1952 — N.º 148

## GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

SURPRESA ANTE O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA PELAS AUTORIDADES POLICIAIS — O OFICIAL ACUSADO APRESENTOU-SE AO ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA, TENDO SIDO OUVIDO ONTEM À NOITE NO 2.º D. P. — D. RISOLEIDE CRÊ NA INOCÊNCIA DO FILHO (TEXTO NA 8.ª PAGINA)



Juiz João Claudino, que decretou a prisão preventiva



Marina, a jovem cuja beleza originou o tumultuoso drama, que há dois meses empolga a opinião pública



Tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, portador de calma impressionante, no Segundo Distrito Policial

**AMBIÇÕES DE-SENFREADAS NA CRIAÇÃO DA AUTARQUIA DAS FAVELAS**  
(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

**BANCO LINO PIMENTEL**  
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

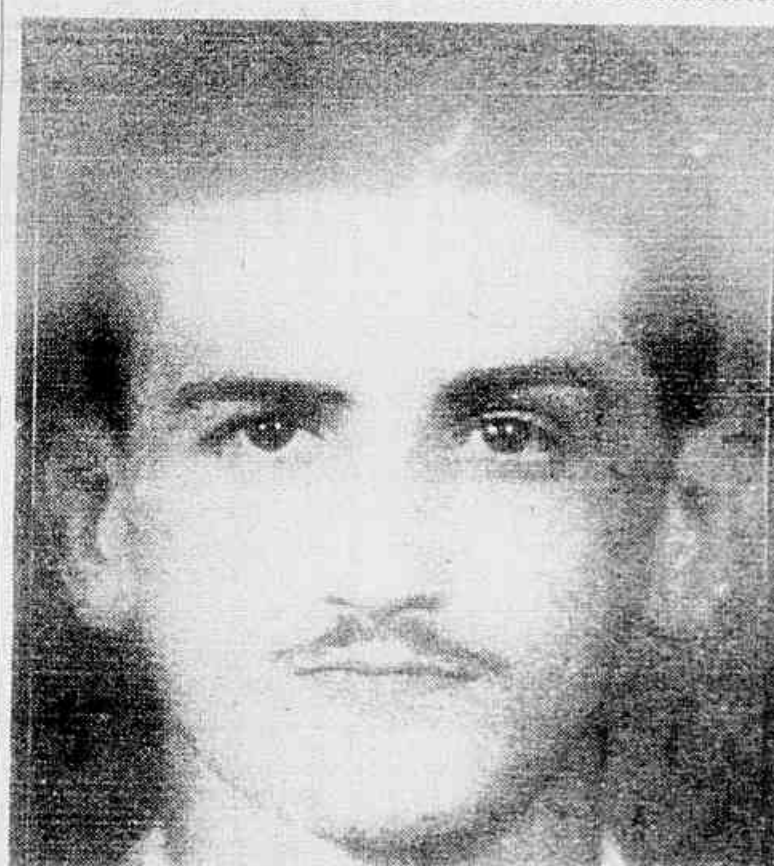
**BOM DIA**

**SR. OTACILIO NEGRÃO DE LIMA**

Dizem que V. S. tem carta de valente e que da família é aquele que gosta de dar pancada. Na verdade parece que assim é, pois a sua vida pública revela essa tendência. Mas o seu irmão que é Ministro da Justiça, que diferente é? Gentil, sereno, elegante.  
(CONCLUI NA PAGINA 4)

**O "suicídio" que cheira a crime**

Contradições do amante da morta, que a Polícia precisa apurar  
(TEXTO NA PAGINA 7)



O bancário Afrânio de Lemos, cuja morte originou um processo rumoroso nos anais da nossa crônica policial

**50% o aumento do custo de vida**  
(TEXTO NA PAGINA 9)

**DECRESCE DE INTENSIDADE O IMPETO DOS REBELDES**

Pereira Lima tem no bolso o dinheiro roubado à tesouraria da ilha-presídio  
(TEXTO NA DÉCIMA PAGINA)

**50 Cts. O EXEMPLAR**



Promotor Emerson de Lima, que acompanhou de perto a marcha dos sensacionais acontecimentos

**MINADA PELA MANIA DE PERSEGUIÇÃO**

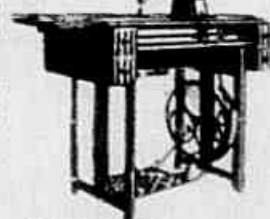
A anciã enforcou-se no apartamento (Leia à pg. 8)



Romeiro Neto, advogado e amigo da família Bandeira

**GANHE DE GRÁTIS**

TOLOS OS MESES ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA



# A Noite do Presidente



Longo e cordial palestra manteve o Presidente com o Governador de Santa Catarina, Sr. Irineu Bornhauser, de UDN, atualmente nesta Capital. Colocando sempre o Brasil acima de Partidos, Vargas se sente à vontade também com os Governadores e com os próceres udenistas, cujas justas reivindicações atende. De tal modo que, por exemplo, na questão do petróleo, Deputados udenistas, partidários da "Petrobrás", ainda ontem proclamavam que Var-

gas preferia a fórmula da economia mista para ir antecipadamente ao encontro da agremiação do Sr. Odilon Braga. Foi surpreendente, pois, a reviravolta ocorrida à última hora no seio do partido do Brigadeiro que, apenas por oposicionismo siste-

mático, resolveu, partidariamente, embora numerosos dos seus parlamentares continuem contrários a essa atitude, pronunciar-se em favor do monopólio estatal para o ouro negro.

**SANTOS**

Vargas, que acaba de vir do Salvador e do São Francisco, e dentro em breve vai a S. Paulo, recebeu do Governador Bornhauser convite para visitar igualmente Santa Catarina. Esteu sempre com todos os Santos... — conclui ele, sorrindo, ao ser-lhe feito mais esse amável oferecimento.

**"CONFIDENCIAL"**

Barreto (Pinto) mandou mais um "confidencial", desta vez em termos. Louvando o General Canabarro, vítima recentemente de inominável calúnia, abrigada por um jornal "que notoriamente se diz oficial".

Outro tópico do "confidencial" de Barreto (Pinto) insistia sobre a desorganização em que, desde o Go-

vêrno Dutra, se encontra o Instituto Nacional do Livro, sob a direção distraída, mas apegada, do Sr. Augusto Meyer.

**FIRMO FREIRE**

Durante a demorada palestra que entreteve no Catete com o Presidente Vargas, pôde decerto o General Firmo Freire, velho e leal amigo e colaborador, avaliar mais uma vez o grande e sincero apelo que lhe vota o Chefe da Nação.

**INDÍOS**

Por ocasião do encontro ocorrido em Paulo Afonso entre Vargas e o Governador Agamenon Magalhães, houve um curioso número de danças típicas, com a participação de índios autênticos das regiões circunvizinhas. Escusado dizer que, entre esses índios autênticos, figuraram o próprio Agamenon e mais os Srs. Café Filho e Apolônio Sales. Sendo que o Senador bailou no meio dos feiticeiros da tribo, mas sem as terríveis máscaras sorapintadas destes: o Apolônio ficou ao natural mesmo.

Vargas achou-lhes muita graça.

**INSTALAÇÃO DE TELETIPO NOS JORNAIS**

O Coronel Adauto de Melo, Diretor Geral do DCT, reuniu ontem em seu gabinete, em demorada conferência, os diretores e técnicos das principais agências noticiosas nacionais e internacionais, com eles debatendo todos os detalhes relativos à instalação de teletipos nas redações dos jornais e das agências que os servem. O progresso alcançado na reunião de ontem permite-nos antecipar que a inauguração da rede de teletipos está para breve, dependendo agora, principalmente, do início dos trabalhos de instalação dos transmissores ou das linhas e das respectivas máquinas.

**CÂMARA FEDERAL**

**Lúcio Bittencourt e a Petrobrás — Sainete — As multas dos Fiscais de Consumo**

Ao iniciar-se, ontem, a sessão ordinária da Câmara, usaram da palavra, para breves comunicações, os seguintes deputados: Armando Falcão, Antônio Feliciano, L. Carneiro e Breno da Silveira. Este último dirigiu apelo à Prefeitura, no sentido de encontrar solução para o caso do Liceu de Artes e Ofícios, cuja sede vai ser demolida. Falaram ainda:

Lima Figueiredo — comentando discurso do Presidente da República sobre o petróleo;

Vasconcelos Costa — divulgando memorial dos funcionários de Minas, pedindo o andamento do Estatuto dos Funcionários;

Wilson Cunha — denunciando operações ilegais de terras no noroeste do Espírito Santo;

Brigido Tinoco — pedindo informações ao Ministro da Educação sobre a aplicação da Lei Orgânica de Ensino;

Benjamin Parah — pedindo andamento do projeto que reaja os proventos dos servidores públicos inativos;

Coutinho Cavalcanti — pedindo andamento do projeto que amplie os créditos do Conselho Nacional de Petróleo.

**SAINETE**

O pitoresco Sr. Francisco Macedo encenou mais um de seus costumes sainetes na Câmara, fazendo acusações a tóro e a direito ao Diretor dos Correios e Telegrafos "que não nomeou os meus candidatos em Sergipe", e provocando sucessivamente, a indignação e a hilaridade da Câmara.

**GRANDES EXPEDIENTE**

No grande expediente, ocuparam a tribuna os seguintes deputados:

Antônio Feliciano — apresentando dois projetos. O primeiro, entendendo nos suplentes e substitutos dos presidente das Juntas de Conciliação e Julgamento, as mesmas vantagens dos titulares. O segundo, criando o crédito de 3 milhões de cruzeiros para a construção e instalação da Casa do Estudante Brasileiro em Paris;

Muniz Falcão — respondendo a comentários da imprensa sobre a denúncia de sua autoria contra o Ministro Láfér;

Alomar Baleeiro — lendo carta do Ministro da Marinha sobre a visita da Esquadra Americana ao Brasil, e dando por encerrado o assunto;

Carlos Roberto — levantando uma questão de ordem.

**PETRÓLEO**

Sobre o petróleo, cuja discussão ficaria encerrada na sessão noturna, falaram os seguintes oradores:

Vieira Lins, Breno da Silveira, Lúcio Bittencourt e Jales Machado. O discurso de Vieira, não foi carne nem peixe. O de Breno, longo e documentado, foi contrário ao projeto governamental. O do Sr. Lúcio Bittencourt, foi uma das mais brilhantes peças que a Câmara já ouviu sobre o assunto.

**FISCAIS DE CONSUMO**

Já no final da sessão, falaram ainda: Dolor de Andrade, pleiteando financiamento de algo- para Mato Grosso, e Maurício Joppert, lendo comentários da imprensa de apoio ao seu projeto abolindo o princípio que da participação nas multas aos fiscais do imposto de consumo.

**CAZETA**

Sábado, 28 de Junho de 1952

Página 2

## Desculpe, sr. Defunto...

G. MOURÃO

Lacônica e sem maior importância, no meio do noticiário dessa guerrilha dos presos paulistas, em quatro ou cinco linhas, está a notícia: «ontem à noite um páu-de-arrara carregado de imigrantes nordestinos foi atingido pela guarda da estrada que, ao ver tantos homens reunidos, se assustara e abriu fogo. Há a lamentar-se a morte de duas pessoas, entre elas um sexagenário e ferimentos em várias outras, produzidos por rajada de metralhadora.»

Ora bem, meus amigos, afinal há muito nordestino neste mundo e muito páu-de-arrara nas estradas. E há muito medo na Polícia que, para dominar uma simples rebelião de presos, carece de convocar as Forças de Terra, Mar e Ar da Nação, e se mais Força houvera, lá chegara. O importante é que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica prendam os rebeldes de Anchieta. Quanto à Polícia, basta-lhe patrulhar as estradas e assustar-se com a súbita aparição de um carro de nordestinos, afinal tão flagelados pelo destino, como qualquer fugitivo da Ilha do Diabo. E pelo sim, pelo não, o melhor é mesmo ir fazendo fogo. Se forem os presidiários, está tudo bem. O destino deles é ser mortos mesmo. E se forem nordestinos, retirantes, — ainda melhor: morrem por engano, mas os gloriosos metralhadores matam dois coelhos duma caçada. Porque matam estes agora, e os presos amanhã. O melhor, portanto, é não perder a oportunidade.

Ora, temos uma sugestão melhor ainda para a solução do problema das secas. Melhor e mais prática em vez de esperarmos que os flagelados desçam até a Cannon dos Estados do Sul e venham incomodar os coqueiros ou quem sabe os urubus destas abençoadas plagas, o mais eficiente será ir caçá-los diretamente no Nordeste. Poderão mesmo organizar-se expedições de liquidação, com fuzis, metralhadoras, aviões a jato e mesmo uma pequena bomba atômica, que liquidaria duma vez aqueles magotes de caboclos. E não haveria mais Nordeste nem problema do Nordeste. Talvez algum sujeito impertinente, um Armando Falcão ou Adail Barreto, se levante na Câmara para protestar, mas aí, no máximo, haverá uma Comissão de Inquérito e tudo continuará como no pequeno episódio a que nos referimos no início deste artigo, no qual não se ficam sabendo nem os nomes dos assassinos. Os quais, na melhor das hipóteses, terão aprazido o cheiro da pólvora no caso da arma e pedido desculpas aos defuntos pelo ligeiro engano.

**CONCLUÍDO O INQUÉRITO SOBRE ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA 1.ª REGIÃO MILITAR**

Informações colhidas pela reportagem revelam que já está concluído o inquérito policial militar instaurado para apurar as atividades subversivas nos quartéis da 1.ª Região Militar. O comandante da Região, general Aristoteles de Souza Dantas, será em companhia do encarregado do inquérito, coronel Amunry Kruel, fazer entrega amanhã ao ministro da Guerra do resultado dos trabalhos.

**TELEGRAMA DO GOVERNADOR REGIS PACHECO AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS**

O presidente da República encaminhou, há dias, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, recomendando urgência para o seu estudo, os planos técnicos do governador da Bahia, para aproveitamento da cachoeira do Funil, naquele Estado, tendo em vista a produção de energia elétrica.

A proposta, o governador baiano entregou ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: — Conhecendo os termos do des-acho através do qual Vossa Excia. recomendou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos dar prioridade ao estudo do assunto cachoeira do Funil, a fim de serem providenciados os meios necessários à execução de tão importante empreendimento, quero manifestar, em nome do Governo e do povo baiano, as melhores expressões do nosso profundo agradecimento ao lado da confiança absoluta que todos nutrimos, Governo e povo, na decidida e inestimável colaboração de V. Excia. em proveito das superiores destinas da Bahia. Cordiais saudações

(a) Régis Pecheco.

**PROMOÇÕES NO BANCO DO BRASIL**

Foram promovidos ontem ao posto de Chefe de Seção do Banco do Brasil por ato do Sr. Ricardo Joffe os seguintes funcionários: — João Braga, Miguel Soares de Oliveira, Paulo Jane, Lourival Tavares de Campos, João Gáulieu Antunes Moreira, Atílio Lopes Trovão, Hissom de Souza Campos, Osvaldo Noronha de Carvalho, Jendil Azevedo Filho, Odilon Moura de Faria, Manoel Albuquerque Cordovil, Orlando Rodrigues de Medeiros e Silvino Adeney Correa.

## SENADO

**Três Senadores protestam contra a violência da nossa Polícia — O Ministro da Fazenda informa quais os projetos já aprovados pelo Banco de Importação e Exportação**



Atilio Vivacqua

Em resposta ao requerimento do Sr. Atilio Vivacqua (PR, Espírito Santo), o Sr. Horácio Láfér enviou ao Senado ofício comunicando que onze projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, haviam sido aprovados pelo Banco Internacional de Importação e Exportação. Outrossim, o Ministro da Fazenda esclarece quais são esses projetos.

**INFORMACOES**

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, RN), apresentou um requerimento de informações, indagando ao Ministro do Trabalho quais as obras realizadas pela Fundação da Casa Popular.

**VIOLENCIAS POLICIAIS**

O Sr. Domingos Velasco (PSB, Goiás), mais uma vez, protestou contra as violências de nossa polícia contra os operários. O parlamentar goiano chamou a atenção do General Ciro de Rezende para tais violências, solicitando providências a respeito.

Secundaram o orador os senhores Hamilton Nogueira (U. D. N., DF) e Atilio Vivacqua, os quais apoiaram suas considerações.

**CONVITE**

O Sr. Café Filho comunicou à Casa que o Prefeito João Carlos Vital havia convidado o Senado para se fazer representação na homenagem que vai ser prestada, no próximo dia 2, ao ex-senador Salgado Filho, com a inauguração de uma praça com o seu nome.

Para representar o Senado foi designada uma comissão integrada pelos Srs. Mattias Olimpio, Gomes de Oliveira, Alvaro Adolfo, Bernardes Filho, Antônio Bayma e Nivaldo Filho.

**FALTA DE NÚMERO**

Passando-se à Ordem do Dia, as matérias constantes do avulso deixaram de ser votadas em virtude de haver sido constatado a falta de "quorum".

**COORDENAÇÃO DOS TRANSPORTES**

O Presidente da República assinou importante Decreto criando, no Ministério da Viação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Transportes. O novo órgão tem por finalidade estudar e propor providências de ordem econômica, financeira e administrativa que se relacionem com serviços portuários, os transportes marítimos, fluviais e lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos do país e com o encargo da produção nacional.

De acordo com o Decreto presidencial, entre as atribuições da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Transportes, incluem-se as seguintes:

a) orientar e coordenar todas as atividades de transportes e seus correlatos, relacionadas com os meios de comunicação por terra, mar e ar;

b) propor ao Presidente da República as medidas de ordem pública que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento de Transportes julgar necessárias.

(Conclui na página 11)

## De PRIMEIRA MÃO

O prestígio dos Governadores, a cujas mãos está voltando, como na primeira República, o controle da política, está indiscutivelmente vinculado à quota eleitoral de sua região. Do ponto de vista das manobras partidárias — para ser ouvido e atendido pelo Poder Federal — a hierarquia dos Governadores se estabelece, na fiação das equações políticas, de acordo com a ordem de seu valor eleitoral. A substância de cada um se mede, não pela ressonância política do próprio nome, nem pelo coeficiente de riqueza do Estado, mas pelo sortimento do celeiro eleitoral de que dispõe. Assim é que, na política geral do País, vale muito mais o Sr. Juscelino Kubitschek, por exemplo, do que o Sr. José Américo, em que pesem as tradições pessoais do Governador paraibano. A cruzada do argumento eleitoral destituiu também definitivamente o Estado de Minas da liderança política, hoje exercida pelo esmagado mercado de votos de São Paulo. O jogo eleitoral, de resto, deslocou a posição de velhas províncias e criou uma nova geografia política. A mais importante delas, talvez, é aquela que deslocou de Pernambuco para o Ceará a liderança eleitoral do Nordeste. O Ceará é o maior armazém de votos do Nordeste. Esta situação, inteiramente nova no quadro da política brasileira, arrancou, irremediavelmente das mãos outras potências do Sr. Agamenon Magalhães a bandeira de liderança de sua região. Hoje, o condutor natural da política nordestina — se é que esta política pode ter uma unidade de comando — é o Sr. Raul Barbosa. Indem-se os políticos que se deixam seduzir pela legenda pessoal do Sr. Agamenon. O Governador pernambucano, entre amigos e inimigos, não possui em seu Estado meio milhão de votos. Enquanto isto, o Sr. Raul Barbosa apresenta o Ceará com uma perspectiva de setecentos mil ou mais. As inscrições de 1950 iam além de seiscentas mil. De maneira que tanto o Governo como Ademair, como qualquer outro interessado, tem que encarar as coisas como elas são hoje, e não como foram no passado: — na Bahia de Votos, os títulos do Ceará e do Sr. Raul Barbosa oferecem uma quotação muito mais vantajosa que os de Pernambuco, de Agamenon ou do Paraíba. E Raul, que sabe disto, tem feito para o seu Estado os melhores investimentos.

**INAUGURAÇÃO**

Dizem os componentes da comitiva presidencial que estão recentemente na Bahia, que um dos momentos de maior satisfação do Presidente Vargas naquele Estado, foi a inauguração do jornal de Azil Marcen em pleno sortido balano.

**TRIBUNAL PARLAMENTAR**

Instalou-se ontem a Comissão Parlamentar eleita para julgar a denúncia do Deputado Muniz Falcão contra o Sr. Horácio Láfér. Foi eleito Presidente o Deputado Carvalho Neto e Relator Geral o Deputado Daniel de Carvalho. O Sr. Orlando Dantas, que também é membro da Comissão declarou ter votado no Sr. João Roma para Presidente. "Roma, pelo menos, tem prática de meter gente na cadeia" — informou o socialista sergipano. A Comissão vai julgar o Ministro por duas acusações: 1.ª — a de haver negado informações à Câmara. 2.ª — a de haver fornecido informações "berrantemente falsas" — para usar a linguagem da denúncia.

**NÃO INTERPELARA**

Declararam ontem o Deputado Alomar Baleeiro que não está mais no propósito de interpe-la o Deputado Adolfo Gentil acerca

da discutida declaração do seu representante cearense à revista americana "Time". — "O Sr. Adolfo Gentil — esclareceu — não o Deputado Baleeiro — explicou-me pessoalmente e satisfatoriamente os detalhes do episódio. Não houve o menor desprimor em sua atitude".

**VAI A EUROPA**

Segue viagem amanhã para a Europa, o Sr. Loureiro Júnior, Secretário do Interior e Justiça do Estado de São Paulo que, por designação do Ministro da Justiça, vai representar o Brasil na Conferência Internacional Penitenciária a realizar-se em Madrid. Loureiro, que é Professor da Faculdade de Direito de São Paulo, estuda há vários anos, o problema penitenciário brasileiro.

**PETRÓLEO**

O discurso do Sr. Lúcio Bittencourt sobre o petróleo foi das melhores que a Câmara ouviu até aqui sobre o assunto. Lúcio, responsável pela omissão do PTB ao projeto da Petrobrás, concorre, seu deslucido, para que o Governo encetasse uma saída prática e conciliatória no debate encarnado da Petrobrás. Sem o emenda de Lúcio, o debate do petróleo ainda iria longe.

**CAZETA**

Sábado, 28 de Junho de 1952

Página 2





Paulo Nery

O Sr. Paulo Nery, jovem representante do Amazonas, na Câmara Federal, ingressou na política, com a redemocratização, do País, em 1946, alistando-se nas fileiras da União Democrática Nacional. Sua passagem pelo Congresso Nacional tem sido das mais fecundas e produtivas, em prol do Estado, cujos problemas tem debatido com frequência. Sobrio de palavras, é contudo fértil em ações. Todas as vezes que ocupa a tribuna da Câmara e para abordar assuntos relativos a vida de sua terra, hoje em dia, novamente sob a dominação arrasadora do senhor Álvaro Maia que a esta levando para uma situação de verdadeira calamidade pública.

Andou bem o povo amazonense elegendo o Sr. Paulo Nery para o seu representante no Parlamento Nacional. E' ele o terror do deputado Pereira da Silva que vê na pessoa do jovem deputado contrarrevolucionário uma ameaça as suas descalças pretensões de ser interventor federal, naquele Estado do selétrico brasileiro. O Amazonas e de pequena expressão política, mas o deputado Paulo Nery tem sabido contudo, defender os interesses de sua região com elegância e eficiência o que indiscutivelmente o situa no plano do nosso respeito e da nossa admiração sem excluir o direito que temos de criticá-lo, quando dos erros e falhas que possa ter cometido.



CLAUDIA RODRIGUEZ

Finalmente, parece elucidado o famoso Crime do Sacupá, com a conclusão de que foi mesmo o Tenente Franco Bandeira o matador do bancário Afrânio Lemos. Só resta ao indiciado criminoso confessar, o que, creio, dificilmente ocorrerá. Hamem frio, conforme o tem demonstrado, o Tenente não se vergará ao interrogatório e continuará se negando.

Mas Marina, com suas declarações sensacionalistas ao DFSP, parece ter encetado o rumoroso caso.

### RUIVINDIA

Surgiu na Última Hora uma pequena febre, com febre (a) levando a crítica do cinema em geral, a Ilusão e a Fama. O cinema, porém, o espetáculo efêmero, parece disposto a sobreviver a oscilação de valores profissionais, recrutando alguns elementos brilhantes para formar em seu corpo redacional.

Faca tal cronista — que se chama Mory — é uma das piores coisas que já vi. Era muito em concordância e colava as virgulas em lugar errado. Sai, burlinha! Vou mandar-lhe uma cartinha.

### CONFUSÃO

O parlamentarismo tende a ser envolvido por tremenda confusão. Isso, porque o velho Góis, que muito aprecia, entra a discutir, esquecido que está retirado da atividade política. Ora como o veterano cabo de guerra fala difícil e pensa mal, o parlamentarismo, portanto, não será entendido por mais ninguém.

Até o Dr. Pilla, ao que acredito, lendo as declarações do General, ficou sem compreender o sistema de Governo que detela ver implantado no Brasil. Ou se deve atribuir a confusão a Maria de Lourdes Bandeira, notoriamente incapaz para re, digir tais matérias?

"GAZETA" VERSUS "ÚLTIMA HORA"  
Ivan Alves, meu colega do "O Mundo", explicava-me ontem na sala de café da Câmara: — "Nós admito que o Luís Costa tenha perdido longe para a "A NOITE DO PRESIDENTE" da GAZETA DE NOTÍCIAS, na cobertura da viagem de Getúlio a Bahia. Prevê isso, quando vi que Frei Cognato na comitiva. O frade está escrevendo uma "enormidade". E' o Pinga (sem alusão) do jornalinho católico e até brasileiro. Se facilitam, faz sempre "acal".

### BOBAGEM

Gustavo Corção enverrou-se com o fato de o Jornal de Letras ter publicado uma entrevista com o escritor Jorge Amado, devido à sua filiação às hostes comunistas do Brasil. Corção, que é um homem inteligente (e mais carola do que inteligente), não deveria censurar a direção do grande mensário por isso, uma vez que nas letras não há distinção de cores políticas. Se Jorge entrasse a fazer propaganda do credo vermelho, sim, a publicação dos irmãos Condé seria passível de crítica.

Corção errou. O Jornal de Letras está certo, divulgando as diretrizes e as depoimentos de Jorge Amado.

### MAU EDUCADO

José Fernandes, ex-colaborador de jornais do Cais da Uroa e atual gerente do Vogue, sabi-ent



## A CARNE

MANOEL CAETANO

Na noite neutra o repórter caminha fatigado. Aqui e ali, no trajeto, estouram bombas juninas, a comemorar mais uma portaria da polícia que não se cumpre. E' um cemitério, com serviço de bondade, o centro da cidade onde não há vida noturna. A passos lentos, aproximamo-nos do Largo do Carioca. Para que pressa, se somos todos nós, como o poeta já informava, do Bioco do "Custo, mais vai"? E se lá de cima o céu imparela não há de vir sobre nós como já não desabava sobre aquele mendigo de Machado?

Mas eis que a distância, no Largo deserto, nos aponta o perfil do gigante. Sem rosto carregado ou barba esquelada. Tampouco a sua voz é pesada, mas arfante, como um motor em trepidação.

Aos poucos a gente vai reconhecendo-o. O gigante ressona, mas trabalha. Se não tem como o Adamastor os cabelos amarelos, tem qualquer coisa de cabelo. Ou, ao menos, de cabelo. De cabelo, para ser mais preciso. Chama-se COFAP (mais perto, já podemos ler-lhe as letras garrafais) o gigante branco e frigorífico. E ele nos explica melhor: carne a cinco cruzeiros, do tipo popular; de primeira a 12; e "filet-mignon" a 25. Tão eufônica a tabela que a gente tem vontade de a repetir indefinidamente. Carne a cinco cruzeiros, do tipo popular; de primeira, etc., etc. Quando nada para ir "enchendo linguiça" com este arremedo de crônica ("arremedo" entrou bem a esta altura, por ser substantivo bem comprado...).

De qualquer modo, saudemos a chegada da carne na praça — e também nas praças — de nossa ex-maravilhosa Cidade. Que dirão a isto, porém, os bigodudos acougueiros, doutor Cabeço? Não dirão nada como eu. A melhor resposta a eles é continuar: ir levando... avante essa política, a única pela qual o povo pode sentir o governo está governando. O mais é teoria, e não enche barriga. Falha de que também já foi acusado o voto...

### Piora

DIZIA-SE que o epíscopo iria solucionar o problema do nosso porto, permanentemente congestionado e assim com sérias dificuldades. Infelizmente não se realizou essa esperança e por paradoxal que possa parecer, o epíscopo acabou transformado em um novo armazém de bagagem, e dentro de breves dias, navio algum não poderá nele atracar, pela simples razão de que não haverá lugar nem para se colocar a escada de subida no convés. Nos grandes portos do mundo, descarregada a mercadoria sai ela rapidamente dos armazéns para os destinatários. Aqui não. Ela fica semanas, quando não meses, e tudo se congestiona. Acresce a isso, que o nome dele já não oferece espaço para atracação de todos os navios, que têm de ficar enfile, como recentemente, com graves prejuízos. Urge que solucionemos a questão do porto do Rio, de contrário as consequências serão desastrosas.

DO PROFESSOR ARTERIO DE CAMPOS



Encontrando-me ontem com o Professor Arterio de Campos, eminente crítico da mídia, jornalista de numerosas batallas e mestre da língua, mas a ti venho animado com uma mensagem.

— As últimas são as primeiras, Frei Cognato, que vão ser levadas nestes próximos dias em vários teatros desta Capital. E repare o senhor como o Teatro de revistas vem progredindo, entre nós. Hoje a maioria das atrizes não quer saber de comédias: prefere logo a revista.

— O senhor é uma das maiores autoridades em todos os assuntos.

O Arterio fez um ar muito modesto, porém, prosseguiu indagando:

— E qual a melhor estreia próxima, a seu ver?

— A da Dercy Gonçalves no Teatro Regina, onde tantas vezes já pontificaram a Delfina e o Morais e o Odilon, a Henriette Morineau, o doutor Herbert Moraes, etc.

— Como se chama, Arterio, a nova peça da Dercy?

— A Túnica de Vença, Frei Cognato.

— Que horror...

— Frei Cognato.



Alguns fundadores de um Banco têm o hábito de cada um alucinar um alimpo ao respectivo Diretor. Já todos pagaram, menos o Botão por ter arrombado.

SÓ O BETINHO USURÁRIO NÃO PAGOU O SEU ALMOÇO. E APESAR DE SER BANCÁRIO, NÃO QUER PAGAR NEM UM LÓSSO!

### Imposto único

A GUYA-SE na Câmara dos Vereadores a questão do imposto único, que a Municipalidade deveria adotar. Há mesmo um projeto nesse sentido, visando a consolidação de todos os impostos e taxas em um único, à semelhança do que ocorre na Suécia e em outros países. A medida merece consideração, pois além de ser eminentemente prática, é fundamentalmente econômica. A experiência tem mostrado que a multiplicidade de impostos, cobrados por várias órgãos e em diferentes períodos, ocasionando uma série infinita de transtornos para o contribuinte e pesados ônus para a administração municipal. Entretanto, há muita coisa a ponderar no problema, extremamente complexo, a requerer, entre nós, cuidadoso, exame, para que não seja a simples pior que o presente.

O imposto único é muito boa solução, mas será praticável agora, entre nós? Difícil de responder. Em todo caso, para a Municipalidade é certamente viável, se bem estudado o problema.



"Eu não falo no rádio, mas falo nas Comissões" (do deputado federal Mineiro Olineto Fonseca).

## PARLAMENTARISMO DE CÓCORAS

AINDA não tomou ciência do parlamentarismo o povo brasileiro. E não parece em absoluto interessado nessa fórmula esdrúxula de mudança do regime. Antes se revela desdenhoso desse surto parlamentarista, por sabê-lo uma dessas típicas manifestações nacionais em que entram, além do espírito de aventura, a inconsequência decorrente da ignorância e os interesses subalternos de uns quantos, a quererem do parlamentarismo uma arma para certos objetivos. Apenas em um ponto o povo brasileiro parece prestar atenção ao assunto: quando dizem que a eleição para a curul presidencial será por via indireta, isto é, o povo elegeria os membros do Congresso com o sufrágio universal, e o Legislativo escolheria o Presidente. Se tentarem essa transformação, o povo brasileiro é capaz de reações imprevisíveis, e com toda a razão e direito. Deseja ele escolher livremente o seu Presidente da República, não apenas porque esta é a tradição republicana que aprendeu a considerar e a respeitar, mas sobretudo porque sendo o povo mais individualista do mundo, não admite transferir a outrem o poder que há meio século lhe pertence e que é caracterizadamente individualista: o direito de cada um escolher aquele que o deve governar.

Mas alguns Deputados, ignorantes de Direito Constitucional, e muito mais de História Política, de Política e de Sociologia, quando viram as idéias parlamentaristas do Sr. Raul Pilla, em moldes clássicos é certo, tomaram um certo corpo, estugaram o passo para ver o assunto, forçados por circunstâncias políticas. E com aquela característica da inconsequência, começaram a batalhar pelo parlamentarismo, coisa que não sabem bem o que seja, mas que atende a determinados designios e que lhes interessam. E tudo isso sem a mínima reflexão para com as nossas condições específicas, já não apenas de meio geo-econômico, mas de formação e desenvolvimento sócio-político e também geo-político. Ora, nossa vocação é fundamentalmente presidencialista, e não haverá força capaz de a modificar ou transformar, porque ela decorre de um ajustamento de fórmula política — o presidencialismo republicano — às nossas condições psicológicas, de temperamento e educação. Quando caminhamos para a República poderíamos ter adotado o parlamentarismo, e não o quisemos, porque já se via então que a tendência do povo brasileiro, de molde individualista pela sua própria constituição orgânica, não admitiria senão o Presidencialismo, a fórmula perfeita do regime republicano-democrático, para uma nação que se formava a golpes de energia e trabalho e que não tinha nem tradição de política e nem formara ainda classes sociais perfeitas capazes de se manterem no mais perfeito equilíbrio. Tudo isso agravado com a falta de educação expressa ainda hoje no analfabetismo. Poderão dizer que o Segundo Reinado foi quase um exemplo de Parlamentarismo à inglesa. Não contestamos. Mas havia um Imperador e uma nobreza, uma aristocracia, e um povo que não opinava, não falava, não se manifestava. Mas com o Imperador, desapareceu a aristocracia do sangue, e portanto o melhor e único elemento para sustentar o sistema defendido agora tão acodadamente pelos cristãos novos conseguidos pelo Sr. Raul Pilla e outros.

Entrando o povo brasileiro a falar, revelou sua tendência individualista, e que se torna cada vez mais forte. E a República para vingar teve de ser o próprio povo no Governo, teve de ser presidencialista. Não é possível pensar-se em parlamentarismo no Brasil, e não valem as alegações dos exemplos inglês e francês. Na Inglaterra, onde o parlamentarismo é um exemplo de perfeição e eficiência, temos um Rei e uma aristocracia; na França, onde o parlamentarismo é sinônimo de crise política, sobrevive em função apenas de uma pequena burguesia que sustenta a nação, porque possui alto teor de instrução. No mais, o parlamentarismo na França

(Conclui na página 4)

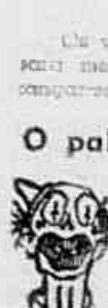
## Pro Seu GOVERNO

### SILÊNCIO

(Charge de Carlos Barão)



— E aquele minuto de silêncio, hein?  
— Ora! Foi o Dutra que falou sobre o petróleo...



### O palhaço do dia

Entrou, hoje, gauchante e néscio o Deputado Francisco Macedo, que ontem divertiu a Câmara com suas boutades. Contou-me tita Matilde, que se achava presente na ocasião dos debates, que Macedo está carecendo urgentemente dos serviços de um psiquiatra. Da mesma opinião participa o Arnoldo Cerdas, que quase se encolheu com o Deputado. Sai, doutor! Sai, maluco!



## A MENTIRA DE HOJE



# Bases de radar nos aeródromos comunistas

## NÓS E ELES

ANA CARDOSO



Segundo o noticiário dos jornais, chamava-se Alice Loureiro da Silva, e a preta e não se arrependia facilmente de seus crimes. A menina, uma talves, das várias meninas entregues a seus cuidados, chamava-se Maria de Lourdes, e a esta hora, deve estar sofrendo dores horríveis, pois a dita Alice Loureiro, le-la, consolar, var na boca durante quinze minutos, um ovo, que ferido de propósito para castigá-la. O acontecido, de resto, não pode causar estranhamento, pois raro é o dia, que a monica policial deixa de registrar acidentes como este, sendo peores, deixando na alma popular estanhos e melancólicos recios acerca das pequenas vítimas dos desajustamentos sociais. Assim, entra a gente a ter saudades, saudades enoçadas, dos paizes desconhecidos, onde pelo menos a criança merece a atenção do Estado, e crimes como este, escapam a punição comum, chamando sobre si as penas legais mais severas e inflexíveis. Resta saber desta vez e que acontecerá a Alice. Mas essa será certamente outra história que os jornais não chegarão a contar...

P. S. — Lá da rua, pela janela aberta, vem entrando a sombra pesada do meu amigo Garcia, que já vos foi apresentado noutra crônica. Com ele vem a tristeza de saber que talvez valha mais a pena ser mau abandonado, comer amendoim entre a boemia do Lido e olhar o mar com a lua pousada gangoreando na corcunda das ondas, sem Deus e sem lei, sem esperança e sem promessa.

### PENSAMENTOS

Não há mulher por mais feia que seja, que não tenha um troço de beleza. — Orelho.

### BELEZA

Para você mesma a escolha do creme que realmente beneficia seu tipo de pele, não se deixando influenciar por propaganda ou pelo conselho de amigas.

### HEGÂNCIA

Evitando tudo o que possa ser excessivo, quer em matéria de maquiagem, quer em matéria de moda, você estará sendo simplesmente elegante.

**DR. ADOLPHO STAERKE**  
CLÍNICA DE SENHORAS  
MÉDICA DOCENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO BRASIL  
Consultório:  
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR  
Telefone 42-3235  
Residência:  
RUA ADALBERTO ARANHA, 88  
Telefone 48-5892

## PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuou hoje, dia 26, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao mês de maio.

Ministério da Agricultura (diversas repartições); Ministério da Educação (idem); Ministério da Justiça (idem); aposentados; Ministério da Educação — folhas 4701 a 4709 — letras A a Z; Ministério da Viação — folha 4901 a 4905 — letras A a E.

## O TEMPO

**Até às 14 horas de hoje**  
TEMPO bom com aumento de nebulosidade e nevoeiro.  
TEMPERATURA estável.  
VENTOS de norte a leste fracos.  
MAXIMA, 31,0  
MINIMA, 17,3

**CAZETA DE NOTÍCIAS**  
R. PROF. OTONI, 142 - 140

Diretor-Substituto  
**JOSE RUSTAMANTE**  
Vice-Presidente  
**PAULO CARISI**  
Redator-Chefe  
**MANUEL CAETANO**  
Secretário  
**ABILIO DE CARVALHO**  
Subsecretário  
**CRISTOVÃO MALHEIROS**  
Gerente  
**HUGO CODDA**  
Chefe de Publicidade  
**Adalberto Nolas Machado**

Operário ..... 43-4215  
Gerência ..... 44-8008  
Publicidade ..... 44-2773  
Redator-Chefe ..... 44-8002  
Exporte e Policia ..... 44-7841  
Oficina ..... 43-3620

O único cobrador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

**CAZETA DE NOTÍCIAS**

Sábado, 28 de Junho de 1952  
Página 4

## Por que foram destruídas as Centrais Hidrelétricas do Rio Yalu

WASHINGTON, 27 (Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — Fontes altamente qualificadas revelaram que as incursões aéreas norte-americanas contra as centrais hidro-elétricas da região norte coreana ao longo do rio Yalu foram ordenadas devido ao fato de que os comunistas haviam começado a utilizá-las como base para o funcionamento do seu sistema de radar nos aeródromos vermelhos, pois esse sistema, graças à energia fornecida pelas usinas do Yalu era de especial valor para os comunistas, a fim de abaterem aviões de caça e de bombardeio norte-americanos que atacavam objetivos norte coreanos.

O secretário de Estado, Dean Acheson, deu essa informação detalhada em relatório feito verbalmente ante o Parlamento britânico, explicando o motivo por que foram ordenadas tais incursões. As mesmas fontes disseram que o Departamento de Estado deu sua inteira aprovação para a realização daqueles bombardeios. Essa informação foi revelada em coincidência com os crescentes ataques no Congresso, por parte dos legisladores, contra o que estes consideram desculpas de Acheson aos britânicos por não haverem consultado antes das incursões acerca da conveniência da operação.

O deputado Mendel Rivers declarou em discurso pronunciado na Câmara dos Representantes que "nos não devemos apresentar desculpas à Grã-Bretanha, a nenhum setor da Grã-Bretanha, assim como a nenhum membro

da ONU, pelo que fazemos na Coreia". Não obstante, salientou-se que Acheson destacou este ponto em sua informação aos britânicos: Os Estados Unidos sofreram trinta mil baixas na Coreia desde que começaram as negociações de armistício, há um ano, e também suas forças aéreas tiveram muitas perdas. Acheson insistiu na necessidade de proteger as tropas aliadas tomando todas as medidas necessárias nesse sentido.

**BANCO UNIAO COMERCIAL S/A**  
A MELHOR RENDA  
ASSEMBLEIA 91  
C/S 23 870 819 00  
Capital e Reservas

## HOMENAGEADO O MINISTRO DO TRABALHO

A direção do SENAI homenageou ontem o ministro do Trabalho, Sr. Oswaldo Carijó de Castro, oferecendo-lhe um almoço na Escola Técnica. Falou, saudando o ministro, o deputado Euvaldo Lodi, que disse ser a homenagem a um dos membros do SENAI, pois o Sr. Carijó de Castro vem participando do Conselho Regional do SENAI há vários anos e que agora ascendeu ao cargo de Ministro de Estado pelo seu valor, pelo seu trabalho, como funcionário correto, competente, baseado perenemente de uma chama idealista de bem servir ao país.

Em resposta, o Sr. Carijó de Castro disse que sempre encontrou no SENAI o mesmo tratamento, quer ocupando altos postos, quer como simples funcionário. Acrescentou que graças ao grande patriotismo do Sr. Euvaldo Lodi, o SENAI, na sua elevada missão de ensino profissional na indústria de todo o Brasil, é uma obra magnífica e um complemento da maravilhosa legislação social brasileira que, desde 1930, tem sido a única preocupação do grande presidente Getúlio Vargas. Terminou dizendo que toda a sua atividade na pasta do Trabalho visa exclusivamente não decepcionar ao seu grande amigo, o ministro Segundas Viana.

**CASA MOUTINHO**  
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838  
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCADEIRAS.  
RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

## Parlamentarismo de cócoras

CONCLUSÃO DA PÁG. 4)

é um regime falido e fracassado, e um dos melhores historiadores do fato político, melhor mesmo que do fenômeno literário, André Maurois, já assinalou a ocorrência com absoluta precisão, adiantando mais ainda, quase de maneira profética: somente onde houver a chamada aristocracia de sangue, a nobreza portanto, será possível um parlamentarismo puro e efetivo. Não queremos nem Rei e nem nobreza, mas a República nos moldes em que está erguida, com o Presidente eleito diretamente pelo povo, sem "Premiers" pela frente e sem que os Gabinetes desabem sucessivamente ao menor arrufo do Parlamento com o Primeiro Ministro. Meditem sobre o que seria o Governo parlamentarista com o Executivo amarrado, sem ação, sujeito às flutuações de um Legislativo por vezes incoerente. Como seria possível governar um país e um povo como o nosso, muito pouco ou nada afeito a essa coisa que se chama ao império da lei traduzido em um simples voto de confiança ou de desconfiança. Isso para o parlamentarismo em seu sentido mais puro; e que dizer desse, já a nascer de cócoras, emendado e remendado, cheio de enxertos aloucados, e que revela aquilo que sustentamos nas primeiras linhas deste artigo.

Não, não é possível endossar essa tentativa, que põe em xeque a evolução política do país e que compromete a essência do nosso regime, decorrente das próprias inclinações do povo. A Nação não deseja senão aprimorar suas instituições vigentes e sobretudo continuar com o seu povo livre, absolutamente livre, para escolher o seu supremo mandatário, diretamente, sem passar por procuração a quem quer que seja.

## CÂMARA MUNICIPAL

### Esclarecimentos do Presidente Mourão Filho sobre o ilegal aumento nos preços dos ônibus — Exclusividade para as irradiações dos próximos jogos olímpicos e o projeto da Santa Casa



Mourão Filho

Na reunião ordinária anterior, o presidente Mourão Filho denunciou que o diretor do Serviço de Ônibus do Departamento de Concessões, engenheiro Ortigão não respondia às indagações da Câmara sobre o ilegal aumento nos preços dos ônibus. Também disse que o engenheiro costumava atacar a pessoa do presidente Mourão Filho, de quem diz inclusive não ter a ousadia de atacá-lo, por dever-lhe certos favores. Na reunião de ontem, o trabalhista Mourão Filho pôs os pingos nos "i". Quais favores qual nada! O que houve foi coisa muito diferente. Sem ter tido qualquer interferência no processamento de aumento nos preços das passagens, por não ser membro da Comissão encarregada do assunto, o presidente Mourão Filho explicou que o Sr. Ortigão ficou muito agastado com ele pela participação que teve votando favoravelmente ao projeto sobre os chamados "lotações individuais". O diretor do Serviço de Ônibus havia declarado, na oportunidade, que o projeto seria vetado, numa atitude de desrespeito ao Legislativo. A essas declarações feitas pela imprensa o vereador trabalhista opôs-se terminantemente, afirmando que o projeto não seria vetado porque era justo e beneficiava o povo. O engenheiro Ortigão não queria as lotações individuais a fim de organizar ele próprio um "trust" de camionetes na Capital da República. Se até hoje não tomara nenhuma atitude contra o diretor do Serviço de Ônibus, mesmo sabendo que estava sendo por ele injuriado nas rodas de "bate-papo", foi por atenção ao Secretário de Viação, Sr. Alim Pedro. Quanto a dever favores, esclarece ainda Mourão Filho que uma única vez se dirigiu ao diretor do Departamento de Concessões, por solicitação de um funcionário da Casa, sem até hoje saber se sua carta foi sequer atendida.

Referindo-se à alegação de que ele não tinha a ousadia de atacar-lo, no caso da sonegação das informações sobre o recente aumento nos preços dos ônibus, Mourão Filho disse que "vou estudar o assunto e se houver alguém a pegar pela gola o vereador Mourão Filho aqui estará para isso, mostrando ao povo que não estou absolutamente de acordo com coisa alguma que se faça em detrimento dos interesses desse mesmo povo".

Houve mais o seguinte: o plenário rejeitou por 17 contra 16 votos o pedido de congratulações com a Direção do Departamento de Educação Primária, professora Juracy Silveira, chefe da Diretoria Escolar, professora Laudimária Trota e com a diretora da escola "José de Alencar", proposto pelo trabalhista Edgard de Carvalho em virtude da instalação das bibliotecas infantis naquele Departamento; o udenista Mário Martins leu telegrama da Comissão Especial de Autonomia da Câmara dos Deputados comunicando que na sessão de terça-feira próxima será lido o parecer favorável do deputado Lúcio Bittencourt; o petenista João de Freitas criticou o Comitê Olímpico Brasileiro por ter concedido exclusividade para uma emissora paulista transmitir os jogos de Helsinky; o udenista Aníbal Espinheira pleiteou verba orçamentária para construção de uma ponte de cimento na rua João, em Inhama; o petenista Rubem Cardoso requereu providências para o cumprimento da portaria 2153, de 48, autorizando os oficiais de fiscalização a lavrar autos de flagrante e constatação.

Na ordem do dia, o petenista Alvaro Dias, primeiro secretário da Câmara abordou longamente o projeto que dispõe sobre a prorrogação do contrato da Santa Casa de Misericórdia, até o final da sessão; e o comunista

## BOM DIA, SR. OTACÍLIO NEGRÃO DE LIMA

(Conclusão da página 1)

gante apesar do chapéu erradado que usa, e a revelar que será homem capaz de luta, mas que não deseja tal. Mas V. S., Sr. Otacílio, gosta de arranjar abochinchos na primeira esquina. Felizmente V. S. não leva a melhor, na maioria das vezes. Se levasse, V. S. seria o Tarran Otacílio, rei dos campos e cidades! E felizmente V. S. perde também na Justiça, como aconteceu agora com o seu processo contra o prefeito de Belo Horizonte, Americo Giannetti, que não o injuriou, nem o caluniou: apenas disse verdades sobre a Prefeitura da capital mineira, delapidada e roubada. Mas V. S. quis processá-lo, e acabou levando uma reprimenda do juiz que assinalou os excessos e grosserias de sua linguagem na representação. E' isso que acontece a quem quer tirar carta de valente e de que é o único honesto da terra. Depois dessa V. S. ficará mais tranquilo e mesmo chocante, não é?

GARCIA DE LA RUEDA

## A "GAZETA" DE 1876

### Quarta-feira, 28 de Junho

**CAPOEIRAS:** Ontem, na 5 1/2 horas da tarde, na rua Leopoldina, na venda da esquina da rua Lampadosa trea ou quatro capoeiras, maltrataram a um pobre preto, que ficou com a cabeça quebrada. A polícia evitou aparecer.

**AVISO:** Inevitável abatimento dos preços no Imperial Theatro D. Pedro II — camarotes 125000, cadeiras 25000 galeria 500 reis.

**PARABENS:** Finalmente está sendo calçada a paralelepípedos a rua Sta. Luzia, calçamento esse há muito tempo reclamado.

**ASSIGNARAM:** Os ratoneiros e vagabundos Gabriel Bernardo e Eugenio Rey, assignaram termo de bom viver.

**CAMBIO:** Pequenas transações em cambio sobre Londres a 25 1/8 d. papel bancário taxa estabelecida pelo English Bank, 24 1/2 d. também papel bancário sucedido pelo London Bank sobre a sua caixa matriz e letras particulares a 25 3/8 e 25 7/16 d. Sobre a França houve negócio a 873 e 376 rs. por franco papel particular e 379 rs. papel bancário. Vendeu-se também um pequeno lote de sobras a 24520 e um ditto de onças da paiza a 205600.



# Denunciados na Justiça vários policiais

O promotor dr. Atila de Sá Peixoto pediu a prisão preventiva de cinco investigadores

O promotor Atila de Sá Peixoto, vem de oferecer denúncia ao juiz substituto da Primeira Vara Criminal, encarregado da instrução, dr. João Claudino de Oliveira, contra Hugo Magessi, João de Souza Martins, Rubens P. da Gama, Henrique Machado, Hermes B. Leite, Romário do Espírito Santo e José Queiroz Dias.

O representante do Ministério Público pediu também, a prisão preventiva dos cinco primeiros, como envolvidos no caso da morte do velho Francisco Caetano Vieira, verificada em consequência de uma diligência que realizaram em sua casa à rua Nepomuceno 104, quando ali vários indivíduos se entregavam ao jogo.

## "Estouro" de cinco milhões na Caixa de Telecomunicações!

Grave denúncia levada ao conhecimento do Presidente Getúlio Vargas pelos segurados dessa autarquia

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e Telecomunicações, órgão previdenciário destinado a cumprir as finalidades de seguro social aos empregados dessas atividades, desde a sua fundação tem tido, apenas, um presidente, o Sr. Jorge Aloisio Fontenelle, que ali vem sendo mantido por forças que na própria classe dos aeraviários e aeronautas desconhecem, desde 1942. Sucede, porém, que inúmeras irregularidades têm ocorrido ultimamente na CAP dos Serviços de Telecomunicações, no fundo patrimonial e financeiro da Caixa, tendo sido malbaratado

o dinheiro pela qual os segurados dessa autarquia dirigiram um memorial ao Presidente Getúlio Vargas, comprovando devidamente os deslizes que ali vem se processando. Exemplificando tais irregularidades, os aeraviários e aeronautas, em suas razões apresentaram ao Presidente da República os seguintes fatos:

«Na Carteira Predial Arul-tan desliza, tal como a do terreno da rua Barão de Guaratiba 115, comprado pelo presidente da Caixa, por quarenta mil cruzeiros e em seguida vendido, por mediação da Caixa, por cento e vinte mil cruzeiros; para fazer um projeto de construção nesse terreno foi paga antecipadamente a um engenheiro a quantia de cinquenta mil cruzeiros, antes da aprovação do projeto por parte da Prefeitura e esta, por fim, o impugna».

Outro terreno, em Petrópolis, foi comprado pelo mesmo presidente, por quarenta mil cruzeiros (escritura de março de 1949, livro 36 EG, fls. 74 do cartório do 2º ofício de Petrópolis), e vendido a Caixa por trezentos mil cruzeiros! Trata-se do processo predial n. 120 (escritura no livro 1, fls. 114-126 v. do cartório do 5º ofício de Petrópolis). Este negócio foi feito por duas pessoas distintas (vendedor e comprador) mas uma só verdadeira, o presidente da Caixa, que teve de pagar a cargo a seu substituto, a hora de assinar a escritura para que esta não tivesse sua assinatura como vendedor e comprador.

A importância realmente despendida na transação não se limita, porém, aos trezentos mil cruzeiros, pois que a Caixa gastou realmente Cr\$ 467.953,30 no negócio, como se verifica pelo processo citado n. 120.

Há ainda a especulação realizada (Conclui na página 11)

Pretório, em julgamento de embargos na Apeação Civil 8.463, procedente de S. Paulo (fls. 15). No referido voto, a que se contrapõe, é certo, o da maioria de julgadores na ocasião, acompanhados do revisor do feito, o preclaro Senhor Ministro Orozimbo Nonato. Foi este pela assertiva de que a taxa de previdência, na qual "incluem apenas importadores e exportadores, constitui assim tributo a ser pago por determinado grupo de pessoas, e se destina a fim especialíssimo", semelhante tributo ficou sobranceiro, ao que agora acrescento, as normas legais ventiladas e que surgiram no tema ainda no regime da Carta Política de 1937, dando a continuação da incidência como taxa.

Não há que falar, por fim, em descumprimento do Art. 141 § 34, da Const. vigente, atendendo a que a contribuição em causa por sua origem sui generis, não trará de modo nenhum pelos cofres públicos; deve a mesma ser recolhida pelos próprios contribuintes aos Institutos e Caixas, eis que os últimos, conforme salientado no processo, são órgãos da administração descentralizada, com organismos autônomos, incluindo-se aí o Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas, interessado no litígio.

Pelo exposto, desempatando a votação, rejeito a arguição de inconstitucionalidade, relativamente à cobrança em apreço.

Dessa forma rasgaram-se novos horizontes para todos os segurados do IAPETC e mesmo para a aplicação do programa social do Presidente Vargas, cuja execução, na importante autarquia, se acha confiada ao motorista Cecílio Marques.

Com o recolhimento da taxa de 2 centavos o IAPETC poderá oferecer aos seus contribuintes maior número de casas, maior quantidade de ambulatórios, melhores condições de Assistência Social e salários condignos para o seu funcionalismo sensivelmente esquecido pelos administradores.

Logo que teve conhecimento da decisão do Tribunal Federal de Recursos do Sr. Cecílio Marques, presidente do IAPETC, dirigiu-se ao Gabinete do advogado Rêgo Valença, Procurador Geral do Instituto, onde apresentou os cumprimentos pela vitória obtida pelo Serviço Judiciário

## "GRANDE CONCURSO" MENSAL

### GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diligenciosamente, o cupão publicado em nossa primeira página;  
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores de interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 5º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 2º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» de valor de Cr\$ 12.000,00;

2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr\$ 4.800,00. (Representantes exclusivos e distribuidores: D. Möller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios, Avenida São Brás, 39, 15º andar);

3 — 1 Máquina de escrever alemã «Gymnasia» (representantes: D. Möller S. A., 35, Rio Branco, 25, 15º andar) no valor de Cr\$ 3.000,00;

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00;

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1936.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente à coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

## Matou o transeunte e passou o veículo sobre o corpo

### Condenado a 7 anos de prisão o chauffeur dessilado

Sob a presidência do Juiz Dr. Jonathan Milhomem, esteve reunido ontem, o Tribunal do Juri que julgou o motorista José Rosa da Silva.

Cerca de 12,30 aberta a sessão, respondeu a chamada, tendo a seguir, feito o Juiz o respectivo relatório do caso.

Conforme a promissa, José Rosa da Silva, no dia 8 de abril de 1951, cerca das 22 horas, na rua S. Luiz Gonzaga, dirigindo o ônibus 8-18-30, linha 37, em frente ao n. 1.478, com excessiva velocidade, quando se dirigia para a Penha sem desviar o veículo dos transeuntes atropelou José Maria Perilloz atirando-o ao solo e sobre ele passando o veículo.

A vítima, diz a denúncia, teve morte imediata.

Na questão da taxa de 2 centavos. Dirigindo a palavra aos procuradores presentes declarou que se sentia satisfeito de exaltar a capacidade do Serviço Judiciário realçando ainda a relevante ação de equipe e destacando a atuação dedicada dos Drs. Heitor Valença, Porto Carneiro e Geraldo Magela Bicalho Lopes que responderam agradecendo.

## CASA VIRGILIO

*Móveis e objetos de arte*

RUA CHILE, 25 — Telefone 22-4198

## A TORRE EIFFEL

97-OUIDUOK-99

**O MAIOR E MAIS VARIADO SORTIMENTO DE COBERTORES E TODOS OS ARTIGOS PARA O INVERNO**

## Ganhou o IAPETC no Tribunal Federal de Recursos rumorosa questão Judicial

O Presidente do Instituto congratulou-se com os membros do Serviço Jurídico Consequências do resultado do feito no mundo previdenciário

O Tribunal Federal de Recursos julgou ontem à tarde o mandado de segurança impetrado pela Standard Oil contra a cobrança de 2 centavos por litro em carburante entregue ao consumo.

A votação que se achava empatada, foi julgada a favor do IAPETC por quatro Ministros, inclusive o relator Ministro João José de Queiroz, que se manifestaram a favor da cons-

a forma de imposto único para o produto de importação acima apontado, compreendendo nisso segundo decidiu o aresto, a questionada taxa criada em favor das Caixas e Institutos.

Ora, diante do Imperativo da Const., assim fixado literalmente, o que no mesmo está proibido, em verdade, é o gravame de imposto provindo de Estado ou Município, além do federal que incide sobre a cogitada im-

perante a 2ª turma. Relembra, ali a posição dos Institutos de uma mesma natureza, ajustada no âmbito da previdência social, o que fiz para concluir pela justiça e necessidade da cobrada contribuição de nove centavos. Cumpra ao Governo, do seu lado, assegurar essa contribuição, a que se dá aplicação especial. E, que o produto da arrecadação se destina ao amparo social imprescindível para os que traba-



Cecílio Marques cumprimenta os procuradores pelo êxito no feito

institucionalidade da taxa e por 4 outros que votaram contra a autarquia reconhecendo a inconstitucionalidade da contribuição.

O feito se decidiu pelo voto de minerva do Presidente do Tribunal, o eminente Ministro Macedo Ludolf, que, justificando o seu voto, o fez de maneira brilhante, acrescentando mais uma notável página de saber jurídico à jurisprudência daquele alto Tribunal.

Transcrevemos, a seguir, o voto do Ministro Macedo Ludolf. **RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA N. 1.287 — RIO DE JANEIRO**

(Arguição de Inconstitucionalidade)

Voto de Desempate

O Senhor Ministro Presidente Macedo Ludolf: — Trata-se de sentença recorrida que concedeu medida de segurança contra ato administrativo versante sobre fiscalização de determinado tributo: fundou-se o Dr. Juiz a quo em razão básica de inconstitucionalidade do mesmo tributo, qual seja a taxa de previdência social de nove centavos, por litro de carburante entregue ao consumo e cuja cobrança pretende eretivar o Instituto de Transportes e Cargas, contra quem se obteve o requerido mandado.

A inconstitucionalidade aludida tem como invocação esteio o Art. 15, III e § 2º, de nossa Lei Magna onde se estabeleceu

portação. E, terminantemente, não se pode incluir, naquela designação imposto único, a situação referente a taxa, vez que esta de todo não se confunde com a outra espécie, aliás principal, regulada na preceituação de nosso estatuto fundamental, há pouco citado. Ao que é corrente em técnica fiscal, impostos e taxas não são expressões sinônimas: os primeiros destinam-se a prover as despesas públicas em geral, enquanto as segundas consubstanciam finalidade restrita e direta de contraprestação de serviço.

Por outro lado, que a "Taxa de Previdência Social", em causa, não disfarça um imposto, mas é mera tributação aplicável em benefício de ordem social, já o proclamou brilhantemente o Eg. Supremo Tribunal Federal na Ap. Civ. n. 7.859, através dos votos ali proferidos, com expressiva unanimidade, pelos doutos Ministros Goulart de Oliveira, Orozimbo Nonato e Bento de Faria. Nesse julgamento memorável ficou plenamente demonstrado o sentido inequívoco do tributo em apreço, sem constituir nenhum acessório do imposto de importação ou exportação; nele se cristaliza remuneração de benefícios prestados, sobretudo aos associados ou contribuintes obrigatórios dos órgãos autárquicos, que foram, ao proposto, contemplados em suas receitas, por meio da legislação específica.

Isto, aliás, já teve ocasião de reconhecer, votando na Ap. Civ. n. 317, julgada neste Tribunal

lham, concorrendo os mesmos, diretamente, para o interesse comum da economia do país, consistente no desenvolvimento e prosperidade do comércio e da indústria.

Por conseguinte, em tese, a taxa reclamada há que ser tida legitimamente como tal, não impedida a sua compulsoriedade a restrição contida no § 2º, do prelado Art. 15, de nosso diploma maior.

Esse parágrafo, já se viu, somente se refere a imposto único, sem que, destarte, contravenha a sua letra, nem sequer implicitamente, a exigência tributária que se controverte.

Assim, a margem matéria puramente de legalidade do ato administrativo em tela, matéria aliás que exerceu influência, em suas peculiaridades, no que tangue ao voto da maioria que negou provimento ao recurso, cumpre tão só afinal, a esta Presidência, encerrar a verificada situação de empate em torno da arguição de inconstitucionalidade a que se apeçou o julgado, com exclusivismo.

Nesse ponto culminante da causa, que é o que me compete abordar com devida limitação, estou em que o aresto não haverá de prevalecer, eis que, ao revés do afirmado pelo seu illustre prolator, não se cuida de imposto e sim de taxa, sendo esta constitucionalmente exigível. Em semelhante entendimento, reafirmo outro voto meu quando convocado ao Sêculo







## TEATRO

### A ESTAÇÃO TEATRAL FRANCESA

Tem sido muito concorrida e animada a estação da Comédia Francesa, no Municipal, em recitações noturnas e vespertinas. A peça *Les temps difficiles*, de Edouard Bourdet, foi exibida duas vezes, a noite, e à tarde. É um drama, em quatro atos cheio de emoção e ironia, com caráter vivo e humano, embelezado pela mise-en-scène de Pierre Dux, e pelos cenários de Suzanne Laque, Emile Terry e Pierre Delbec. Bastante relevo deram ao desempenho os artistas Maurice Escande, Jean Meyer, Louis Seigner, Béatrice Bretty, Germaine Rouer, Hélène Perdère, Renée Faure e outros. Para sexta-feira, à noite, foi programada a obra-prima de Beaumarchais — *Le mariage de Figaro*, na interpretação de Jean Meyer, Maurice Escande, Louis Stigneur, Béatrice Bretty, Renée Faure e outros.

A Comédia Francesa levará à cena do Municipal, sábado, em vespéral, às 16 horas o sensacional drama *La reine morte* de Henry de Montherlant.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais prestará, às 17 horas de primeiro de julho próximo, em sua sede à Avenida Almirante Barroso, uma expressiva homenagem ao distinto elenco que está exibindo-se, com grande êxito, no Municipal. Os comediantes franceses serão saudados pelo escritor Paulo de Magalhães, Vice-Presidente no exercício da Presidência daquela entidade.

A conferência do crítico teatral paulistense Paul Louis Mignon, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, causou a melhor impressão. Várias questões de interesse do Teatro foram debatidas no momento da conferência. O mesmo crítico será recebido na Associação Brasileira de Rádio, que teve a gentileza de nos enviar um convite para mais essa homenagem.

A Academia Brasileira de Letras outorgou o valioso Prêmio Artur Azevedo ao jornalista Leo Vitor de Oliveira e Silva, por sua peça, um três atos — *A máquina da felicidade*.

### CARTAZ

**ALVORADA** — Barroco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.  
**CARLOS GOMES** — Saludos de Buenos Aires, pela Companhia Argentina de Revistas; às 20 e às 22 horas.  
**COPACABANA** — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.  
**FOLLIES** — Te cuida, mariposa! pela Companhia Juan Daniel e Mary Lopes, às 20 e 22 horas.  
**GLÓRIA** — O Chifre de Ouro pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.  
**NEREIO** — Ha sinceridade nisso? pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.  
**REGINA** — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.  
**SERRADOR** — A Mancha, por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.  
**JARDEL** — «Prometer... eu prometo!» — Revista de G. Rosacoli J. Maia e Max Nunes às 20 e 22 horas.  
— *Le mariage de Figaro*, pela Comédia Francesa, às 21 horas.

## QUEIXAS DO POVO

1 — **AGUA E O QUE PEDEM OS MORADORES DE MANGUEIRA** — O suplicio da sede é o que vem sentindo a população de Mangueira. A água naquela localidade é como se diz na gíria «manga de cadote». Assim seus moradores fazem por nosso intermédio um angustioso apelo aos poderes públicos para que possam matar a sede, em virtude da falta do precioso líquido que ali nunca chega.

2 — **EM PESSIMO ESTADO A AVENIDA BRASIL** — Seria interessante o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mandar fazer os consertos de que a mesma carece, pois no estado em que se encontra no trecho próximo, a passagem do nível é uma verdadeira lastima. Ainda ontem, um auto camião não saltou em um buraco, virou, e as consequências mais sérias não se verificaram na obra de Deus, somente.

3 — **O «TROTOIR» NA LAPA** — A zona da Lapa, continua sendo um verdadeiro «caos», para os negociantes locais. O «trotoir», das mudanças continua e desordenado as senhoras de família, que ali residem e procuram não poder fazer suas compras. Desse modo apela para as autoridades policiais certos de que algo possa fazer de útil em benefício dos reclamantes.

## Enquanto não vem o Palácio da Polícia...

Descentralização gerando a balbúrdia nos serviços — Inconvenientes as medidas determinadas pelo Gen. Ciro Rezende

Em toda parte do mundo, as dependências para atender aos estrangeiros são localizadas com o máximo de conforto, a fim de causarem uma boa impressão ao

elemento estrangeiro. Aqui, entretanto, a mentalidade é outra, so comparada ao tratamento dispensado aos antigos degradados que vieram para cá nos primeiros tempos coloniais.

A mudança do Serviço de Registro de Estrangeiros do prédio na rua Barão de Itapagipe para o antigo necrotério da Polícia, foi uma medida condenável, por nos criticada pela sua má acomodação. Outra medida de fim idêntico, a ser determinada pelo chefe de Polícia, General Ciro Riosardense de Rezende. Trata-se da descentralização de seções interdependentes e que foram transferidas para lugar pouco recomendável, não só pela má aparência como pela proximidade com o Serviço de Repressão à Mendicância.

Desde ontem, estão de mudança para a rua Francisco Eugênio, 228, as seções de Datiloscopia, de Entrega de Carteira e a parte da seção de Arquivo. Esta última, como se vê, sofreu até uma mutilação.

A conclusão que se chega é a de que a balbúrdia vai aumentar com as inovações engendradas pelo chefe de Polícia, que parece só ter fim quando for inaugurado o Palácio da Justiça.

## Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

**EXPEDIENTE NOS DIAS DE ENCERRAMENTO DO BALANÇO SEMESTRAL E NOVO HORÁRIO DA AGÊNCIA DA CANDELARIA**

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, por motivo de encerramento do balanço semestral, a Agência Rio Branco (Cheques) e a Agência Central de Depósitos suspenderão o expediente, no próximo dia 30 — segunda-feira — às 16,30 horas, reabrindo, dentro do horário normal, na quarta-feira — dia 2 de julho.

No dia 1.º de julho — feriado bancário — só haverá expediente nas Agências de Penhores Sete de Setembro e Bandeira, das 9 às 12 horas.

A partir do dia 2 de julho, a Agência Candelária observará o expediente das 9 às 16,30 horas, com exceção dos sábados, quando será o de 9 às 12 horas.

## Dr. Brandino Corrêa

**BIENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES**  
RUA DO CARMO 49-1.º  
Das 14 às 18 horas

## O "suicídio" que cheira a crime

Contradições do amante da morte, que a Polícia precisa apurar



Negociante José Almeida, seriamente comprometido

Continua em «sigilo» o «suicídio» Suizeneris, de Madalena Alves de Oliveira e o senhor delegado do 6.º D.P. por motivos para nós desconhecidos, ainda não se pronunciou em definitivo, sobre a real situação, no caso, do garagista José Almeida, amante da morte que evidentemente está fortemente comprometido.

### MAIS CONTRADIÇÕES DO AMANTE DE «LENINHA»

Destas colunas, continuamos a apontar ao delegado Alvarenga, as falhas existentes nas declarações de José Almeida o qual apresenta contradições por demais flagrantes.

Assim, enquanto diz que não possui armas aqui na Capital, afirma que tem apenas duas espingardas de caça, terminando por afirmar que, a arma com que se «suicidou» Leninha, não está registrada. Como pode afirmar de maneira tão categorica,

um amigo que só o dono da arma pode saber? Quanto ao trajeto que empreendeu para ir a delegacia do 6.º Distrito, é por demais comprometedor.

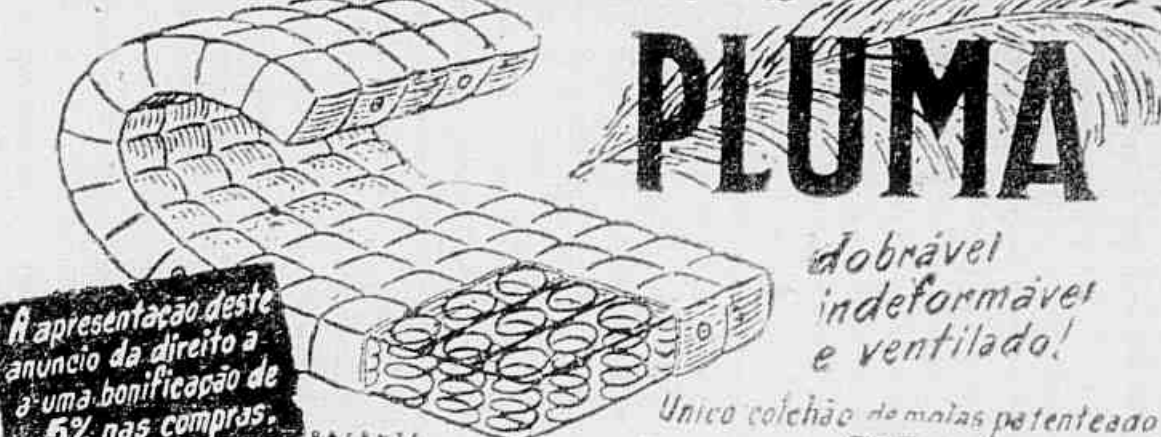
Declara o garagista, que subiu no apartamento em companhia de um seu amigo, deparando com o corpo de «Leninha».

Mais uma vez, e desmentido, o garagista pois o porteiro do edifício declarou a reportagem que viu o Sr. José Almeida subir sozinho, carregando alguns embrulhos.

É possível portanto, que após cometer o crime, José Almeida saiu a procura de sua testemunha predileta, que pela quinta vez, vai depor em seu favor.

Após verificação de tantos indícios fáceis e falhos, espera-se um pronunciamento decisivo do delegado Alvarenga.

## Colchao de Molas



A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

32-6111

Vendas a vista e a prazo

### Prioridade da importação de hidrazida

A CEXIM já emite numerosas licenças para importação de Hidrazida, tendo adotado critério bastante liberal na apreciação dos pedidos, que estão gozando de prioridade, mesmo em moedas conversíveis. O controle de preços da Carteira tem dado excelentes resultados, refletindo-se em benefício do povo, que terá aquele medicamento mais barato. Há cerca de um mês os pedidos de importação foram feitos na base de até 200 dólares por quilo, com o que a CEXIM não se conformou, fazendo baixar desde logo para 50 dólares. Agora, as licenças já estão sendo feitas na base de 60 dólares por quilo.

### Arno von Muehlen

ADVOGADO  
AVENIDA RIO BRANCO, 173  
Grupo 502  
Telefone 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3.385  
Rio de Janeiro (D. F.)

### Aumento de vencimentos para duas tradicionais corporações

Consta-nos que no próximo dia 2 de julho p.f. o presidente da República assinará mensagem que será enviada ao Congresso Nacional propondo aumento de vencimentos para o Corpo de Bombeiros desta capital.

Penso que desta vez também não serão esquecidos os cabos e soldados da Polícia Militar, que há tempos vêm se batendo por uma justa melhoria nos vencimentos daqueles seus humildes servidores, que como os heróicos soldados do fogo, merecem um maior reconhecimento por parte dos poderes públicos dos inestimáveis serviços que ambas as corporações vêm prestando à população carioca.

É óbvio que nos dias que correm ninguém se poderá manter com os irrisórios vencimentos de Cr\$ 550,00 e uma diáctida gratificação de Cr\$ 250,000.

### GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas  
**LIMATORES**  
33 — Andradás — 33

### Salário-família para os comerciários em Santa Catarina

O delegado regional do Trabalho no Estado de Santa Catarina, vem de comunicar ao ministro Oswaldo Cavalioti de Castro, que após entendimento, havido entre os sindicatos representativos do comércio das categorias de empregados e empregadores, foi assinado um acordo salarial concedendo vinte por cento de aumento sobre os salários percebidos até junho de 1949; quinze por cento para os empregados admitidos depois daquela data e cinquenta cruzeiros por filho menor.

Assim empregados menores a melhoria concedida foi de cinquenta por cento. A instituição desse aumento com base em número de filhos dependentes, vem ao encontro de um benefício inédito entre nós nestas questões em que estão em causa, pais e empregados.

### DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 10 AS 18 HORAS

### MÚSICA

AMARYLIO ALBUQUERQUE

## O 6.º Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Vamos presenciando, dia a dia, o aprimoramento artístico da Orquestra Sinfônica Brasileira, agora sob nova direção, depois de vencer, sabe Deus como, dificuldades financeiras quase insuperáveis.

Este aprimoramento se deve à competência do seu atual diretor artístico, maestro Eleazar de Carvalho, cujo idealismo e força de vontade são notórios. Evidentemente, não é tudo ainda, para que ela se possa equiparar aos grandes conjuntos que se exibem em outros centros do mundo, ouvindo salientar, desde logo, a qualidade do som, que não é dos melhores e uma maior coesão dos instrumentos para que atinja o «clímax» do virtuosismo orquestral.

Mas só o tempo e a perseverança poderão conduzir a este resultado ideal, já nos parecendo muito o que a Orquestra Sinfônica Brasileira conseguiu até agora, sobretudo na sua atual fase.

Isto mesmo podemos verificar no 6.º concerto que ofereceu aos seus sócios, na tarde de sábado último, quando executou, dentro do estilo do mestre, que foi Beethoven, a sua «V Sinfonia», baseada ali daquela centelha divina que lhe iluminou a alma, e na qual os reflexos exuberantes do seu temperamento repontam a cada momento, sublinhando a plenitude em todos os seus movimentos. Eleazar de Carvalho sabe, como poucos, dar uma estrutura toda própria à grande página, mantendo o conjunto sob total forma obediente ao seu comando como poucas vezes fomos encontrar-lo. E embora os primeiros violinos no primeiro movimento tivessem ligeiramente desertado dessa coesão, o comando vigoroso e vigilante do maestro os trouxe, novamente à necessária disciplina.

De Bernardo Hoff foi o número seguinte, o poema sinfônico «Direta Lateral», que, apesar de recebido sem grandes entusiasmos pela plateia, apresenta em sua urdidura curtos efeitos orquestrais, e cujo arcabouço se apoiou, iniludivelmente, na escola moderna, com a qual seu autor procura traduzir emoções racionais e patrióticas. Deu-lhe a orquestra viva e própria interpretação, principalmente nos trechos de maior vibração sinfônica.

A tarde musical de sábado finalizou com o celebre Concerto

n.º 2, de Rachmaninoff, tendo como solista a pianista Felícia Bimental. Sua atuação se acentuou pela falta de recursos técnicos e mesmo de uma maior compreensão da obra, dando a impressão de se tratar de um ensaio e não de uma audição para um público como o da O. S. B., tais os passos em falso, os embarrastos, para usar a expressão dos pianistas, a inexpressividade da zona que arrastava do instrumento o o verdadeiro embrião nas escalas. Nas partes que requeriam bravura, só se percebia que a pianista estava no teclado pelo dedilhar das teclas, cobrindo a orquestra, sem grande esforço, a parte do piano. Por sua vez o repente tudo fez para que a virtuosos melhora-se as dificuldades que encontrava, auxiliando-a na sua labuta e procurando mostrar-lhe que o andamento não poderia correr daquela forma. Enfim, um Rachmaninoff ensaiado e não executado, como dizemos linhas acima.

### NOTÍCIAS

#### A TEMPERADA LÍRICA INTERNACIONAL

Despertou o maior interesse a divulgação do plano organizado pela Comissão Artística e Cultural para temporada lírica internacional deste ano, estando aberta a assinatura para as rádios da gala, devendo encerrar-se no sábado próximo, dia 21, a preferência para os assinantes da temporada do ano passado.

O elenco artístico apresenta, além de artistas célebres já nosso conhecidos, como Maria Camilla e Renata Tebaldi no papel feminino, várias figuras novas para o Brasil, especialmente entre os cantores, figuras essas possuidoras das mais belas vozes da nova geração italiana, conforme teve oportunidade de verificar o Mestre Francisco Mignone quando de sua viagem à Europa para organizar a presente Temporada.

#### A ÓPERA ALEMA DA WIESBADEN

Mas, o que dará certamente a esta Temporada um cunho todo especial será a presença de um seleto conjunto de cantores alemães, organizado pela direção do famoso Teatro de Wiesbaden, para a apresentação, sob a regência do célebre Maestro Karl Klemmendorf, de óperas alemãs — o «Navio Fantasma» (ainda inédito no Rio de Janeiro) e «Tristão e Isolde» de Wagner, e mais a jóia musical que é o «Fidelio» de Beethoven, ópera esta que devido às grandes dificuldades apenas numa única temporada foi representada no Rio, há mais de 30 anos.

#### O REPERTÓRIO PARA AS 14 RECITAS DE GALA

O repertório para as 14 recitas de gala, além das três suscitadas, será escolhido entre as seguintes óperas: «Turandote», «Francesca da Rimini», «Don Giovanni», «Götterdämmerung», «Faust», «Aida», «Traviata», «Tosca», «Bohème», «André Chénier», «Eris», «Elleleito», «Mme. Butterfly», e as óperas brasileiras «L'Innocente» de Francisco Mignone, «Pedro Malasartes» de Canário Guimarães e «Fonças» de Carlos Gomes.

Os novos e numerosos inscritos para esta assinatura poderão retirar as localidades que ficaram vagas, e que lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir de quarta-feira próxima. A assinatura para vespertina será aberta na segunda-feira, dia 20 do presente mês.

## POLICLÍNICA DENTÁRIA PIRAJÁ DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.







# Platina surpreendeu aos corujas

Depois de produzir fraco exercicio para a distancia, a pupila de Feijó deu-se ao luxo de passar o quilometro em 62" 2/5, com espantosa facilidade — Homero, a força aparente, aprontou de carreirão — Os exercicios de ontem na Gávea

Após produzir fraquissimo trabalho, na manhã de segunda-feira ultima, Platina surpreendeu ao aprontar ontem. Deu-se ao luxo, numa raia ruim, de passar o quilometro em 62" 2/5, com soberba ação. A confirmar, pois, tão bom apronto, Platina, será sem duvida, seria rival aos 300 mil cruzeiros do Grande Premio do Distrito Federal. Homero, a força aparente, aprontou suave. Passou o quilometro em 65", com o Negro Diaz quieto em seu dorso.

Foram estes, os aprontos realizados ontem na Gávea:

## PRIMEIRO PAREO

BUMBIÊ BEE — E. Irigoyen — 800 em 51" 2/5  
VERITABLE — W. Meireles — 700 em 46" 2/5

## SEGUNDO PAREO

OCEANUS — O. Uliã — 600 em 37"  
IPOJUCAN — E. Castillo — 700 em 43" 4/5  
ALVITADOR — C. Souza — 600 em 37"  
HUXLEY — P. Irigoyen e CURARE — D. Ferreira — 600 em 37" 3/5

## TERCEIRO PAREO

ILUMINADA — L. Rigoni — 600 em 37" 2/5  
PIEGAS — E. Castillo — 600 em 38"  
GLDINHA — S.P. Ribeiro — 700 em 44" 2/5  
MORENA LINDA — P. Coelho — 600 em 38" 3/5

## QUARTO PAREO

ECELEIRO — U. Cunha — 600 em 37"  
INTREPIDO — E. Castillo — 600 em 37" 2/5  
ESTONIA — R. Martins — 700 em 44"

## QUINTO PAREO

ROMERO — L. Diaz — 1.000 em 65"  
FLAMBOYANT — P. Irigoyen e SUN VALLEY — D. Ferreira — 1.000 em 64"  
PLATINA — E. Castillo — 1.000 em 62" 2/5  
PORFIO — U. Cunha — 1.200 em 77" 2/5

## SEXTO PAREO

ISLETE — D. Moreira — 600 em 37" 4/5  
SARAH BERNHARDT — O. Macedo — 600 em 36" 2/5  
CRATO — J. Tinoco — 700 em 43" 2/5  
MY LORD — J. Uliã — 700 em 42" 2/5  
ALAMISA — A. Ribas — 600 em 38" 2/5  
DON EUGALDO — R. Martins — 600 em 39" 3/5

## SETIMO PAREO

ALBARDÃO — O. Macedo — 600 em 37"  
RADIMBA — O. Uliã — 300 em 23"  
ROCHESTER — E. Castillo — 600 em 36", na reta oposta.

## OITAVO PAREO

PANDE — E. Castillo — 700 em 46"  
SUBMARINO — L. Diaz — 700 em 44"  
USASTRO — A. Vieira — 700 em 46" 1/5  
CORONET — L. Rigoni — 500 em 40"  
ESKIE — A. Araujo — 360 em 25" levantou antes do disco.  
PARNASO — A. Rosa — 360 em 24"  
EGIL — P. Souza — 360 em 22" 2/5  
IANTI — S.P. Ribeiro — 700 em 44" 2/5  
MISS JUDY — R. Filho — 600 em 37" 3/5  
SEU ACACIO — S. Camara — 700 em 43"

## BERLANTIN — D. Ferreira — 600 em 29"

KANTAR — J. Portillo — 500 em 52"  
EL GIN — J. Portillo — 600 em 38"

## NONO PAREO

DEVASSO — P. Simões — 600 em 37" 2/5  
CREPUSCULO — I. Pláheira — 600 em 37"

## PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — LUCIO TROVÃO — 600 PROVA ESPECIAL DE EQUAS — A'S 13.20 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Lynora, D. Moreira 50 35  
2-2 La Pluma x x 53 49  
3-3 B. Bee Irigoyen 57 29  
4-4 Arcano, D. Ferreira 54 39

SEGUNDO PAREO — A'S 13.45 — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Oceanus, Uliã 54 15  
2-2 Ipojuca, Castillo 54 35  
3-3 Impulso, Araujo 54 40  
4-4 Alvitador, A. Portillo 54 35

TERCEIRO PAREO — A'S 14.10 — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Bumbinda, Rigoni 55 23  
2-2 Jodelis, A. Portillo 55 49  
3-3 Piégas, Castillo 55 23  
4-4 Vendetta, A. Ribas 55 39

QUARTO PAREO — A'S 14.35 — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

QUINTO PAREO — A'S 15.00 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

SEXTO PAREO — A'S 15.25 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

SETIMO PAREO — A'S 15.50 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

OITAVO PAREO — A'S 16.15 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

NONO PAREO — A'S 16.40 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

PRIMEIRO PAREO — A'S 17.05 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

SEGUNDO PAREO — A'S 17.30 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

TERCEIRO PAREO — A'S 17.55 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

QUARTO PAREO — A'S 18.20 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

QUINTO PAREO — A'S 18.45 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

SEXTO PAREO — A'S 19.10 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

SETIMO PAREO — A'S 19.35 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

OITAVO PAREO — A'S 20.00 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

NONO PAREO — A'S 20.25 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

PRIMEIRO PAREO — A'S 20.50 — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Attacher, R. Martins 50 35  
2-2 Albardão, O. Macedo 56 40  
3-3 Radimba, Uliã 55 0 59  
4-4 Esclaf. Pinheiro 56 40

## QUARTO PAREO — A'S 14.35 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

QUINTO PAREO — A'S 15.00 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SEXTO PAREO — A'S 15.25 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SETIMO PAREO — A'S 15.50 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

OITAVO PAREO — A'S 16.15 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

NONO PAREO — A'S 16.40 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

PRIMEIRO PAREO — A'S 17.05 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SEGUNDO PAREO — A'S 17.30 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

TERCEIRO PAREO — A'S 17.55 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

QUARTO PAREO — A'S 18.20 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

QUINTO PAREO — A'S 18.45 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SEXTO PAREO — A'S 19.10 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SETIMO PAREO — A'S 19.35 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

OITAVO PAREO — A'S 20.00 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

NONO PAREO — A'S 20.25 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

PRIMEIRO PAREO — A'S 20.50 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SEGUNDO PAREO — A'S 21.15 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

TERCEIRO PAREO — A'S 21.40 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

QUARTO PAREO — A'S 22.05 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

QUINTO PAREO — A'S 22.30 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

SEXTO PAREO — A'S 22.55 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Moratin, Rigoni 54 25  
2-2 Meleiro, U. Cunha 50 50  
3-3 Intrepido, Castillo 52 35  
4-4 Rio Verde x x 54 49

## OITAVO PAREO — A'S 16.15 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

NONO PAREO — A'S 16.40 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

PRIMEIRO PAREO — A'S 17.05 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SEGUNDO PAREO — A'S 17.30 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

TERCEIRO PAREO — A'S 17.55 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

QUARTO PAREO — A'S 18.20 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

QUINTO PAREO — A'S 18.45 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SEXTO PAREO — A'S 19.10 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SETIMO PAREO — A'S 19.35 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

OITAVO PAREO — A'S 20.00 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

NONO PAREO — A'S 20.25 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

PRIMEIRO PAREO — A'S 20.50 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SEGUNDO PAREO — A'S 21.15 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

TERCEIRO PAREO — A'S 21.40 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

QUARTO PAREO — A'S 22.05 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

QUINTO PAREO — A'S 22.30 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SEXTO PAREO — A'S 22.55 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf. Araujo 55 69

SETIMO PAREO — A'S 23.20 — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Pando, Castillo 57 30  
2-2 Submarino, L. Diaz 56 50  
3-3 Usastro, A. Vieira 55 50  
4-4 Rosa x x 55 49  
5-5 Coronet, Rigoni 55 59  
6-6 Esclaf



**SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL**  
EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 26 de junho de 1952  
PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO**

**SÃO PAULO**  
RECORRENTE — Departamento de Estradas de Rodagem  
RECORRIDOS — Augusto Lopes da Costa e outros

**APELAÇÃO CRIMINAL**

**DISTRITO FEDERAL**  
APELANTE — Carlos Vidinha  
APELADA — Justiça Pública

**HABEAS-CORPUS**

**DISTRITO FEDERAL**  
PACIENTE — Sebastião dos Anjos Continho  
PACIENTE — Murtel Alves Barreto  
PACIENTE — Raimundo Marques da Silva  
PACIENTE — Cicero Vieira dos Santos

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO**

**DISTRITO FEDERAL**  
RECORRENTE — Lloyd Brasileiro Patrimônio Nacional  
RECORRIDO — Companhia Seguradora Brasileira S. A.  
RECORRENTE — Estado de Minas Gerais  
RECORRIDOS — S. A. Rebelo, Alves, Comissária e Exportadora de Café e outras.

**PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO**

**SENTENÇA ESTRANGEIRA MEXICO**  
REQUERENTE — Nina Sirokova Xavier

**AGRAVO**

**RIO GRANDE DO SUL**  
AGRAVANTE — Haid Aesee  
AGRAVADO — Pedro Eulino Mendes  
**SÃO PAULO**  
AGRAVANTE — Daurio Bezerra  
AGRAVADO — Bonifácio Pessoa de Melo  
AGRAVANTES — Hiron Adania e outros  
AGRAVADO — Heitor Macedo Bittencourt

**RECURSO EXTRAORDINÁRIO SÃO PAULO**

RECORRENTE — Julio Batista da Costa Filho  
RECORRIDOS — Ernestina de Freitas e seus filhos

**EDITAIS**

**JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL**

(Avenida Franklin Roosevelt, 146 — 7º andar)

**JUIZ** — Dr. Silveiro da Rocha Lagoa.  
**ESCRIVÃO** — Dr. Generoso Ponce Filho.

**EDITAL** de notificação e citação do réu Georg Schwegler, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Silveiro da Rocha Lagoa, Juiz de Direito da Sexta Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

**FAZ SABER** aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele conhecimento tiverem, e, mais especialmente ao réu Georg Schwegler, que, por parte de Santa Maria Schwegler, casada, residente à Praia do Russel n. 832, nesta Capital, foi dirigida a este Juízo a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Família, D. Santa Maria Schwegler, casada, com residência à Praia do Russel número 832, nesta Capital, de pretensão doméstica, vem por seu procurador infra-assinado, expor e requerer o seguinte: 1º — A suplicante nasceu em Riga, na Letônia, filha de John Strautneck e de D. Meta Jadwiga Strautneck, também reitores. Residente com a família em Conchal, no Estado de S. Paulo, em data de 12 de agosto de 1927, no distrito de paz de Sant'Ana, da Capital paulista, casou-se, conforme as leis brasileiras, com Georg Schwegler, nascido em Rungingem, na Baviera, Alemanha, comerciante, filho de Georg

Schwegler e de Apolonia Schwegler, também alemães. A suplicante, com o casamento, adotou o nome do esposo, passando a chamar-se Santa Maria Schwegler e a residir à rua Voluntários da Pátria 598, na metrópole de S. Paulo. 2º — No dia 17 de junho de 1928, nasceu, no Sanatório de Santa Catarina, na capital paulista, o único filho do casal, Harold Jorge Sigismund Schwegler, presentemente maior de 24 anos de idade, conforme registro de nascimento feito no cartório do distrito de Bela Vista, na capital de S. Paulo, sob n. 2.054, no livro n. 84, a fls. 178. 3º — Em fevereiro de 1932, sem explicação nem razão plausível nenhum, apenas sentindo-se fraco nas suas aspirações e anelos de rápido enriquecimento em S. Paulo e no Brasil, o marido da suplicante, Georg Schwegler, abandonou o lar conjugal e no mês seguinte, isto é, em março de 1932, sem prévio conhecimento da suplicante, embarcou para a Alemanha. Nunca mais deu à suplicante, nem ao então ainda infante filho do casal notícia de sua vida e do seu paradeiro. Nem lhes mandou jamais qualquer sorte de recursos. O abandono de lar foi malicioso e definitivo. Por informações esporádicas de pessoas do conhecimento comum, no decurso destes últimos vinte anos, a suplicante soube que o suplicado, seu marido, depois de se haver detido pouco tempo no país natal, voltou à América do Sul, indo estabelecer-se na Argentina, onde constituiu outra família, essa legítima, tendo prole. Na Argentina, ora como comerciante, explorador de pensões baratas, ora como mecânico, segundo aquelas informações, mudou de residência, já se fixando em Buenos Aires, em Mar del Plata, e em Salta. Presentemente, e ignorado o seu paradeiro, constando à suplicante que o suplicado deixou a Argentina, achando-se em local incerto e não sabido em algum dos Estados sulinos do Brasil. 4º — O casal da suplicante não tem bens a inventariar e partilhar. E, como já antes declarado, apenas um filho existe e foi havido, presentemente de maior idade. Assim, vem a suplicante requerer o seu desquite, com fundamento do Art. 317, inciso IV, do Código Civil, para que a ação seja afinal por V. Excia. julgada procedente para todos os efeitos da lei. Deixa de pedir liminarmente a separação de corpos, diante dos fundamentos legais da ação e da separação existente, de fato. Como o suplicado se acha em lugar incerto e não sabido, a suplicante pede, na forma legal (Art. 177, inciso I, e 178, inciso I, do Código de Processo Civil), a sua citação por editais, não somente para responder a todos os termos da ação de desquite, ora requerida, como para os fins de que trata a lei n. 968, de 10 de dezembro de 1949, instalando-se a instância, para a contestação da ação, na hipótese de ausência do suplicado na audiência de conciliação, independentemente de nova citação por editais. A suplicante protesta por todo o gênero de prova. Para os fins do pagamento da taxa judiciária, dá a presente ação o valor de vinte mil cruzeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1952. (aa) Santa Maria Schwegler, Mário Monteiro de Almeida, Inscrição 5.258. DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Ofício de Distribuidor. D. à 6ª Vara de Família. Em 13 de 6 de 1952. (assinatura ilegível)". — **DESPACHO DE FLS. 6:** — "Feita a afirmação de ausência, expõem-se os editais com o prazo de 30 (trinta) dias, designando desde já o dia 25 de julho às quatorze horas para a audiência de conciliação e transação (Lei 968 de 1949). Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. (a) Rocha Lagoa". — Em virtude do que expediu-se o presente edital, pelo teor do qual fica notificado o suplicado Georg Schwegler, alemão, comerciante, que se encontra em lugar incerto e não sabido, a comparecer neste Juízo, sito à Avenida Franklin Roosevelt, 146, 7º andar, sala 702, no dia 25 de julho de 1952, às 14 horas, para a audiência de conciliação de que trata a lei número 968, de 10 de dezembro de 1949. Caso não compareça à referida audiência, fica, desde já, citado para, no prazo de dez (10) dias, após o decurso do edital e a partir da data da mencionada audiência de conciliação, contestar, querendo, sob pena de revelia, a ação ordinária de desquite que

# Programa, montarias, cotações e informações para a reunião de hoje

| ANIMIS                                                                                                                | MONTARIAS          | Peso | Col. | RETROSPECTOS                 | INFORMAÇÕES                 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------|------|------------------------------|-----------------------------|
| <b>1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 55.000,00.</b>                                 |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 TEJUCUPAPO .....                                                                                                  | O. Ulhôa .....     | 54   | 27   | Ult. para Floral — G.L.      | Ótimo azar.                 |
| 2-2 QUEBRANTO .....                                                                                                   | J. Marchant .....  | 54   | 25   | Ult. para Meruabi — G.L.     | Apresenta melhoras.         |
| 3-3 ESTUÁRIO .....                                                                                                    | U. Cunha .....     | 54   | 60   | Ult. para Kayak — A.P.       | Aqui é difícil.             |
| 4-4 EUCLIDES .....                                                                                                    | O. Macedo .....    | 54   | 20   | 6.º para Meruabi — G.M.      | Devo vencer.                |
| " CONSIDERADO .....                                                                                                   | D. Moreira .....   | 54   | 20   | 2.º para Kayak — A.P.        | Ótimo refêrço.              |
| <b>2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.</b>                                                    |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 JAZZ .....                                                                                                        | D. Silva .....     | 56   | 60   | 6.º para Fundamento — A.P.   | Continua no mesmo.          |
| 2-2 FAROLEDA .....                                                                                                    | W. Andrade .....   | 54   | 35   | 3.º para Fundamento — A.P.   | Levam muita fé.             |
| 3-3 PARIS .....                                                                                                       | P. Simões .....    | 56   | 60   | 5.º para Fundamento — A.P.   | E' muito irregular.         |
| 4-4 MACHADO .....                                                                                                     | P. Fernandes ..... | 56   | 40   | 7.º para Odilen — A.M.       | Só como placê.              |
| 5-5 MACEONIA .....                                                                                                    | A. Araújo .....    | 54   | 30   | 2.º para Fundamento — A.P.   | Intimiza temerose.          |
| 6-6 ALGERIA .....                                                                                                     | J. Rigoni .....    | 54   | 22   | 6.º para Snowstorm — A.L.    | E' voley e anda bem.        |
| " GOOD FRIEND .....                                                                                                   | J. Graça .....     | 56   | 22   | 3.º para Odilen — A.M.       | Capaz de figurar com êxito. |
| <b>3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00.</b>                                                    |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 NEWMARKET .....                                                                                                   | O. Ulhôa .....     | 58   | 20   | 2.º para Fair Prince — G.L.  | E' adversário.              |
| 2-2 HELL CAT .....                                                                                                    | P. Coelho .....    | 55   | 22   | 3.º para Vigorosa — A.P.     | Difficilmente perdará.      |
| 3-3 HALTELA .....                                                                                                     | L. Rigoni .....    | 57   | 40   | 4.º para Panchito — A.P.     | Devo figurar.               |
| 4-4 CHEQUE .....                                                                                                      | W. Andrade .....   | 55   | 50   | 1.º para Crosby — A.E.       | "Thinde". Azar.             |
| 5-5 PAN .....                                                                                                         | A. Portinho .....  | 59   | 35   | 3.º para Gasparian — A.P.    | Aqui é difícil.             |
| <b>4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 55.000,00.</b>                                 |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 AL QUICA .....                                                                                                    | L. Rigoni .....    | 54   | 30   | 3.º para Ave Alta — G.M.     | Venderá caro e derrotará.   |
| 2-2 SENZALA .....                                                                                                     | E. Castello .....  | 54   | 35   | Ult. para Ave Alta — G.M.    | E' rival temerosa.          |
| 3-3 QUEIMA .....                                                                                                      | U. Cunha .....     | 50   | 50   | 3.º para Ave Alta — G.L.     | Chance apreciável.          |
| 4-4 OFENSIVA .....                                                                                                    | O. Ulhôa .....     | 54   | 60   | 1.º para Carresse — A.P.     | Fede repêl.                 |
| 5-5 MIDDAY LASS .....                                                                                                 | R. Martins .....   | 54   | 50   | 1.º para Carresse — A.M.     | Em ótima forma.             |
| 6-6 PAIR CLEOPATRA .....                                                                                              | O. Macedo .....    | 54   | 30   | Estreante.                   | Não gostamos.               |
| " DAWN .....                                                                                                          | A. Araújo .....    | 54   | 30   | 6.º para Galois — G.L.       | Ótimo azar.                 |
| <b>5.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.</b>                                                    |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 DINGO .....                                                                                                       | L. Rigoni .....    | 54   | 40   | 6.º para Frutuoso — A.L.     | Tem muita chance.           |
| 2-2 GOOD SPORT .....                                                                                                  | L. Diaz .....      | 56   | 30   | 4.º para Frutuoso — A.L.     | Pode fazer uma vitória.     |
| 3-3 ORACI .....                                                                                                       | E. Castello .....  | 55   | 35   | 4.º para Path Finder — A.P.  | Só como placê.              |
| 4-4 EL SIROCCO .....                                                                                                  | A. Portinho .....  | 56   | 50   | 5.º para Frutuoso — A.L.     | Não gostamos.               |
| 5-5 SENTA A PUA .....                                                                                                 | D. Silva .....     | 58   | 60   | 3.º para Master — A.P.       | Ótimo azar.                 |
| 6-6 MAUD .....                                                                                                        | O. Ulhôa .....     | 54   | 40   | 1.º para Elanet — A.L.       | Intimiza.                   |
| <b>6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.</b>                                                    |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 MONTANHES .....                                                                                                   | E. Castello .....  | 56   | 20   | 2.º para Fundamento — A.P.   | Rival temeroso.             |
| 2-2 INDOLENTE .....                                                                                                   | U. Cunha .....     | 56   | 60   | Ult. para Fundamento — A.P.  | Não gostamos.               |
| 3-3 THOPHILO .....                                                                                                    | E. Pinheiro .....  | 56   | 35   | 4.º para Fundamento — A.P.   | Fede anteceder.             |
| 4-4 PIRAJUI .....                                                                                                     | J. Graça .....     | 56   | 40   | 1.º para Ornate — A.L.       | Só como azar.               |
| 5-5 OLITE .....                                                                                                       | R. Martins .....   | 52   | 60   | 7.º para Fundamento — A.P.   | Bem melhor.                 |
| 6-6 SNOWSTORM .....                                                                                                   | L. Mazares .....   | 56   | 50   | 1.º para Fundamento — G.L.   | Capaz de repêl.             |
| 7-7 MARATIMBA .....                                                                                                   | A. Portinho .....  | 54   | 60   | 3.º para Fundamento — A.P.   | Em forma regular.           |
| 8-8 MACEONIA .....                                                                                                    | Não corre .....    | 50   | 60   | 2.º para Fundamento — A.P.   | Melhor no 2.º pareo.        |
| 9-9 ORACIA .....                                                                                                      | A. Nahid .....     | 54   | 40   | 3.º para H. Fleet — A.M.     | E' rival.                   |
| 10-10 ORINATO .....                                                                                                   | P. Coelho .....    | 56   | 50   | 7.º para Oleta — G.L.        | Não acreditamos.            |
| " GUAYANAZ .....                                                                                                      | G. Costa .....     | 56   | 50   | 8.º para Oleta — G.L.        | Refereça Ornate.            |
| <b>7.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).</b>                                        |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 MARACAJU .....                                                                                                    | U. Cunha .....     | 54   | 35   | 1.º para Espadarte — A.P.    | E' a força da carreira.     |
| 2-2 FRONTAL .....                                                                                                     | P. Coelho .....    | 50   | 30   | 4.º para Maracajá — A.P.     | Muito difícil.              |
| 3-3 COME ON! .....                                                                                                    | J. Graça .....     | 54   | 20   | 3.º para Jolo — A.P.         | Será dos primeiros.         |
| 4-4 ERIN .....                                                                                                        | S. Camara .....    | 42   | 30   | 8.º para Espadarte — A.P.    | Não confirma.               |
| 5-5 PANOPHIA .....                                                                                                    | J. Portinho .....  | 52   | 35   | 7.º para Jolo — A.P.         | Vai correr molhar.          |
| 6-6 CONTRABANDA .....                                                                                                 | L. Domingues ..... | 52   | 40   | 4.º para Jolo — A.L.         | Ótimo placê.                |
| 7-7 TOE! .....                                                                                                        | E. Pinheiro .....  | 56   | 60   | 3.º para Follador — A.P.     | Bem melhor.                 |
| 8-8 ATREVIDAÇÃO .....                                                                                                 | R. Martins .....   | 52   | 50   | 2.º para Maracajá — A.P.     | Muito chamea.               |
| 9-9 ESPADARTE .....                                                                                                   | A. Nahid .....     | 50   | 27   | 4.º para Abdin — A.E.        | Pode ir a frente.           |
| 10-10 FOGO BRAVO .....                                                                                                | P. Fernandes ..... | 54   | 27   |                              | E' inferior a Espadarte.    |
| <b>8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).</b>                                        |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 FALCÃO .....                                                                                                      | L. Diaz .....      | 54   | 25   | 1.º para Novigo — A.L.       | Levam do "barbada".         |
| 2-2 POLIVITA .....                                                                                                    | P. Balala .....    | 54   | 60   | 6.º para Vibrante — A.P.     | Muito trouxa.               |
| 3-3 FORMIGA .....                                                                                                     | Não corre .....    | 54   | 25   | 2.º para Vibrante — A.P.     | Tem chance.                 |
| 4-4 FAISANO .....                                                                                                     | J. Boifica .....   | 50   | 60   | 11.º para Sapô — G.M.        | Difficil.                   |
| 5-5 LOTO .....                                                                                                        | Não corre .....    | 50   | 30   | 2.º para Emotê — A.E.        | Não corre.                  |
| 6-6 BISTURI .....                                                                                                     | R. Martins .....   | 50   | 60   | 7.º para Cachimbo — A.P.     | Está bem.                   |
| 7-7 TANGADOR .....                                                                                                    | J. Portinho .....  | 52   | 50   | 6.º para Emotê — A.M.        | Só ligeiro.                 |
| 8-8 POLONAISE .....                                                                                                   | O. Macedo .....    | 56   | 50   | 1.º para Novigo — G.L.       | Anda muito bem.             |
| 9-9 CARANAHY .....                                                                                                    | D. Ferreira .....  | 54   | 35   | 3.º para Emotê — A.E.        | Capaz de surpreender.       |
| 10-10 GALATHEA .....                                                                                                  | J. Costa .....     | 54   | 40   | 3.º para Vibrante — A.P.     | Ótimo azar.                 |
| 11-11 VIBRANTE .....                                                                                                  | A. Araújo .....    | 54   | 35   | 4.º para Emotê — A.E.        | "Thinde".                   |
| 12-12 FAUSTO .....                                                                                                    | P. Fernandes ..... | 50   | 35   | 5.º para Polonaise — G.L.    | Não gostamos.               |
| 13-13 NOVIÇO .....                                                                                                    | O. Ulhôa .....     | 52   | 60   | 10.º para Polonaise — G.L.   | Levam fé.                   |
| 14-14 EL MATACHIN .....                                                                                               | E. Castello .....  | 54   | 60   | 7.º para Emotê — A.E.        | Nada tem feito.             |
| 15-15 MONTE ALEGRE .....                                                                                              | L. Rigoni .....    | 58   | 60   | 8.º para Emotê — A.E.        | Outro difícil.              |
| " BERGAMOTA .....                                                                                                     | E. Pinheiro .....  | 54   | 60   | Estreante.                   | Aqui é difícil.             |
| <b>9.º PAREO — "DOMINGOS PORTO" — 1.600 METROS — AS 17,00 HORAS — CR\$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — (BETTING).</b> |                    |      |      |                              |                             |
| 1-1 GATILLO .....                                                                                                     | A. Araújo .....    | 53   | 30   | 2.º para L. Antílopes — G.P. | Candidato do retrospecto.   |
| " SCARLET ORB .....                                                                                                   | U. Cunha .....     | 48   | 30   | 8.º para L. Antílopes — A.P. | Superior ao falso.          |
| 2-2 PUNTAQUI .....                                                                                                    | O. Macedo .....    | 54   | 50   | 5.º para L. Antílopes — A.P. | Muito irregular.            |
| 3-3 BAKELITA .....                                                                                                    | O. Ulhôa .....     | 52   | 40   | 7.º para Relouche — G.M.     | Capaz de vencer.            |
| 4-4 TORPEDO .....                                                                                                     | L. Rigoni .....    | 58   | 35   | 7.º para L. Antílopes — G.P. | No arca tem chance.         |
| 5-5 BEST .....                                                                                                        | D. Moreira .....   | 53   | 60   | Estreante.                   | Levam fé.                   |
| 6-6 EL TIGRE .....                                                                                                    | R. Martins .....   | 48   | 60   | Ult. para Jocosu — G.L.      | Aqui é difícil.             |
| 7-7 ARCAMÉ .....                                                                                                      | F. Irigoyen .....  | 51   | 40   | 1.º para Deslerio — A.E.     | Em ótima forma.             |
| 8-8 TORBIMO .....                                                                                                     | W. Andrade .....   | 52   | 35   | 4.º para L. Antílopes — G.P. | Não gostamos.               |
| " RETANG .....                                                                                                        | J. Portinho .....  | 52   | 35   | 8.º para L. Antílopes — G.P. | Outro difícil.              |

lhe propõe sua esposa Santa Maria Schwegler, tudo de conformidade com as peças neste transcritas. E, para que chegue ao conhecimento do suplicado Georg Schwegler, mandei passar este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, Escrivão substituto, datilografado e subscrito no impedimento ocasional do Escrivão.

(a) Luiz Silveiro da Rocha Lagoa. Confere com o original. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1952. — João Francisco de Carvalho Tocantins, Substituto do Escrivão.

**JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA** — Segundo Ofício Edital com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação de imóvel n. 159 da rua Afonso Cavalcanti, da propriedade de João Reinaldo Esteves. — O Dr. Ivano da Costa Carvalho Calaby, Juiz Substituto em exercício no

Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver o interessado, que por este Juiz e Cartório do 2º Ofício se processa uma ação de desapropriação de imóvel n. 159 da rua Afonso Cavalcanti, movida pela Prefeitura do D. Federal contra João Reinaldo Esteves, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização, a quantia de Cr\$ 1.335.215,66. — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requeiro e lhe foi deferido a ex-

pedição do presente com o prazo de dez dias, com o teor do qual ficam identificados terceiros interessados para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado no Boletim da lei. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1952. Eu, Hiram Cesar, escrivão substituto, o dei lografado e subscrito. (a) — Juiz da Costa Carvalho Calaby. Confere com o original. O escrivão substituto, Hiram Cesar.



# ESPORTE AMADORISTA

## Santa Helena F. Clube x Campo Grande A. Clube

O principal encontro programado para amanhã na zona rural

### Em ação Estrêla da Vila

O clube da Av. Maracanã dará combate esta tarde ao forte quadro do Colonial

O Estrela da Vila F. C., da Avenida Maracanã, após o sensacional feito de domingo último quando bateu o forte conjunto do Grajaú F. C., voltará hoje, à cancha, para saldar outro difícil compromisso, enfrentando o forte quadro do

Colonial F. C., em disputa de quatro taças.

#### CONVOCADO O ESTRELA DA VILA

A direção de esportes do Estrela da Vila convoca, por nosso intermédio, e comparecimento de todos amadores do clube, às 12 horas, em sua sede.

### Jogo decisivo do Fluminense

O Fluminense, ora em Belo Horizonte, ontem fez realizar um leve individual com bate-bola para os craques que domingo entrarão na última peleja do quadrangular. Ao contrário do que vinha sendo propagado, Telê será o ponteiro direito do tricolor, não havendo substituição.

Fora desses detalhes, sabe-se que as negociações para a transferência de Jair, um bom valor do América Mineiro, Zezé está satisfeito com o craque, podendo dar-lhe uma oportunidade no

quadro, nos futuros treinos.

Zezé Moreira diante da violência com que tem decorrido os encontros nas Alterosas, e para evitar qualquer dissabor, telegrafou ao Departamento Técnico do tricolor solicitando a imediata remessa de reforços. Assim, Xatara e Lino, foram os jogadores pedidos que seguirão para Belo Horizonte, afim de estar a disposição do técnico para o jogo de domingo frente ao Atlético Mineiro.

### Sem novidades o Vasco da Gama

Para o sensacional amistoso de amanhã contra o América, Gentil Cardoso, técnico cruzmaltino, introduzirá modificações na equipe que dirige.

Segundo informou-nos o coach em apressa por ocasião

dos preparativos de ontem em São Januário, a zaga será outra, pois Helio estará presente em substituição a Wilson, devendo Alegru formar a ponta direita.

#### CONFIANTE NUMA BOA EXIBIÇÃO

O popular Gentil Cardoso, que vem lutando com sérias dificuldades para estabelecer a equipe cruzmaltina, adiantou-nos ainda que está confiante e espera obter bons resultados no amistoso de amanhã.

A equipe — segundo o coach — está sem novidade e até alegre.

#### AUGUSTO ESTÁ FIRME

Tendo gostado das performances mantidas por Augusto, irá conservá-lo na zaga, a qual será constituída por aquele veterano scrathman e Helio.

Afora a inclusão desse novo zagueiro e a do atacante, nenhuma outra alteração haverá na equipe para a batalha de amanhã.

### EXPLODIU O GASÔMETRO

Nas proximidades do Morro do Cavalão, em Icarai (Niterói), explodiu na noite de ontem o gásômetro ali existente. Em consequência da explosão saíram feridos Augusto Pires Filho, com 15 anos de idade, residente na rua Joaquim Távora, 248; e Jamerice Luiz da Silva, de 17 anos, morador na Travessa Icarai, 29, ambos com queimaduras pelo corpo. Em estado gravíssimo ficou Luiz Waquigva, de 15 anos, morador em Joaquim Távora, 126, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º grau na cabeça, tronco e nos membros superiores e nos pés, encontrando-se em estado de choque.

### ESTOURO...

(Conclusão da 3ª página)

da com o terreno de Senador Camará, a começar pela compra, por preço muito superior ao valor real do imóvel na época: foram-se Cr\$ 330.000,00 na compra; mais as despesas com planejamento de um projeto de obras, pagas a um amigo da presidência, no valor de Cr\$ 800.000,00 e concluído este projeto (e pago) verificou-se que as condições técnicas impunham radical modificação de tal planejamento; lá se foram mais 400 mil cruzeiros com a reforma; gravíssimo o caso, porquanto nem um e nem outro projeto foi posto em prática e nenhum seguro foi até agora beneficiado com qualquer construção nessas terras. Em 1950 o custo geral dos terrenos já andava em Cr\$ 2.178.635,70 e no ano passado ainda veio a inversão de mais Cr\$ 5.000.000,00 a título de incentivo para construção de moradias, conforme verba aprovada em 28 de junho de 1951. Mais de cinco milhões de cruzeiros como se vê para, foram desviados nesse encargo de tempo, pelo atual dirigente dessa autarquia.

O Santa Helena F. C., do Campo Grande, organizou para amanhã, em sua praça de esportes, um atraente festival que culminará também com uma animada festa junina. Antes do início da peleja, a senhorita Zélia Rodrigues Angelo, eleita madrinha do clube, receberá a faixa e será coroada.

#### SENSACIONAL PELEJA, COM O CAMPO GRANDE

O Santa Helena, pela primeira vez, receberá em sua praça de esporte, a visita do forte es-

quadro do Campo Grande, que irá integrado por um quadro misto. Para este encontro, a direção de esportes, do Santa Helena, convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes amadores, às 13 horas, em sua praça de esporte:

PRIMEIRO QUADRO: — Gatinho, Grilo, Filo, Aurélio, Renato, Tuta, Tico, Nina, Almir e Tolinho.

SEGUNDO QUADRO: — Baló, Nilzo, Lilino, Didi, Carnaval, Jorge, Alcibiades, Adolfo, Nilton, Djalma e Doge.

### Zélia Rodrigues eleita Madrinha do Santa Helena

Com grande brilhantismo, terminou o concurso para escolha da madrinha do Santa Helena F. C., do Campo Grande. Após sessenta e sete votos, vencedora a senhorita Zélia Rodrigues, que conseguiu a apreciável soma de trinta mil e vinte votos, suplantando todos os demais candidatos.

A senhorita Enilse Aguiar foi

segunda princesa, conseguindo também uma boa votação com oitenta e trezentos e dois votos, seguida de Elencio Pontes, com quinhentos votos e Adella Leonardo Pereira com quatrocentos e setenta e dois votos.

#### RECEBERÁ A FAIXA AMANHÃ

A madrinha eleita receberá amanhã, a faixa do clube e os presentes, como, também, as homenagens dos diretores e associados do simpático grêmio da estrada da Cachoeira, que organiza uma atraente festa junina.

### TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

A partir de Cr\$ 44.000,00. Entrada facilitada. Cr\$ 525,00 mensais. Água, luz, esgoto. Toda construção à parte. Trilhos em Madureira. RUA MARIA FÉLITAS N. 73-2º andar, sala 301, com Sr. MAX ou JOSÉ. Inclui domínio e loteado.



Os Srs. Almir Tavares de Almeida, Antônio Pedrosa e o jogador Leão Português, quando falavam o nosso reportagem

### TORNEIO DO FILHOS DE SÃO JORGE

Prossegue, amanhã, o Torneio dos Filhos de São Jorge, organizado pelo Filhos de São Jorge.

Os jogos da última rodada são os seguintes:  
Belo x Faixa Azul.  
Palmeirinha x Estrela.  
Na Hora x Escola de samba I.A.P.I. x Beirós.

### O COMETA TERA A SUA MADRINHA

O Cometa F. C., de Cachoeira, está promovendo um interessante concurso para a escolha de sua madrinha.

Entre as condições do simpático clube suburbano incluem-se as senhoritas Lúcia Elza, Dirce, Isaura e Iracema, que irão dispor a petra a coroa da Madrinha do Cometa.

### Na Ilha de Guaratiba, o Ubatatan

O Ubatatan F. C., do Campo Grande, excursionará, amanhã, à Ilha de Guaratiba, onde, em amigável amistoso, dará combate ao Retiro F. C.

Na preliminar, estarão empenhados em recruta peleja, as equipes de aspirantes de ambos os clubes.

### VENENOS SUBURBANOS

SOMBRAS DA NOITE



O sombrio da noite passou de saber que a Faculdade Vitorino a ser dirigida por 26 de Abril F. C. Por outro lado, não gostou de saber que estão querendo tomar a praça de esportes do querido clube de Campo Grande.

Estou estranhando a falta de correspondência do Filhos de São Jorge e também não tenho tido os resultados do meu torneio Domingo, estarei em Honório Gorgel, isto se os DEUSES deixarem.

Ale que enfim, tive notícias de Ceres, envio o meu abraço aos desportistas Ubaldio, Gontran, Anírio, Paulo e Vadinho, pela eleição da nova diretoria do simpático clube de Bangü...

O Isaac Fraga quase que brigou na última reunião da Entidade Infantil de Campo Grande, tomando as dores do Magarça. O Presidente do Maravilha não questionou do resultado da polêmica do clube do aser Ernesto, com o Tricolor. Segundo nos adiantou o Ralima, quando o Tricolor jogar novamente com o Maravilha, o escorço será de vinte a zero. Será?

Espero voltar, amanhã, os os DEUSES deixarem.

### LEONIDAS CONTRA...

(Conclusão da página 12)

vitoria, a fim de que não seja criado o complexo do azar.

#### LEONIDAS ESTARÁ PRESENTE

Leonidas, uma das últimas revelações do futebol brasileiro, estará presente nesse sensacional encontro em que os rubros darão combate aos vascaínes.

O disciplinado jogador, recentemente adquirido pelo América, fará sua estreia para demonstrar na pública carreira as reais qualidades que possui em pratica de associação.

#### TUDO PRONTO

As que apurou a nossa reportagem, está tudo em ordem para a batalha de amanhã, esperando a equipe rubra conseguir uma vitória convincente.

É o melhor possível o otimismo dos componentes do time na concentração de Santa Branca nesses momentos que precedem a pugna.

Todos, inclusive o técnico Educa da Praia, estão confiantes no êxito sobre a equipe cruzmaltina, por ocasião do match amistoso que se aproxima.

### Noticiário das Entidades

O América pediu o passe de Leonidas, da Federação Paranaense, para seu quadro de profissionais.

O Botafogo pediu licença para jogar domingo próximo em Campo.

A C.B.D. pediu licença ao Fluminense para jogar em Leopoldina, Presidente Soares, Marumbim e Tombos, porque essas entidades estão em débito.

A Federação Paulista de Futebol

#### COORDENAÇÃO...

(Conclusão da 2ª página)

indica, recomendando as administrações locais a serem transportadas.

O grupo não sugere para acompanhamento das comissões de serviços marítimos, fluviais, lacustres, terrestres, rodoviários e aéreos.

di elaborar planos sobre transportes, armazenamento, carga e descarga, serviços, fretes, taxas e tarifas, enfim, tudo que se relaciona com o rápido crescimento da produção nacional.

o emitir parecer sobre quaisquer problemas ou sugestões que digam respeito aos transportes e serviços portuários.

O estabelecer normas para a boa execução dos serviços de transportes, em conjunto.

### PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

#### JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões de fígado, os cálculos biliares e o icterício.

#### CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo, gota e artrismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

#### DIRAJIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

#### LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativo e orgão digestivo combatendo os diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS. NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTÍFICO. J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 — Rua 7 de Setembro — 195. Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

### Dra. PAULINE V. DA COSTA

(MÉDICA)

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas. Nova marcada, RUA URUGUAIANA, 142, Lº Andar — Tel. 23-5816

Sábado, 28 de Junho de 1952

Página 11

CAZETA DE NOTÍCIAS



TEMOS A REGISTRAR QUE ENCONTRA-SE NA CIDADE DE 7 LAGOAS. UM ENVIADO DO BOTAFOGO PARA TENTAR A AQUISIÇÃO DO DISCUTIDO CENTRO-AVANTE GENUINO. NÃO FOI REVELADO O NOME DO EMISSÁRIO A LVI - NEGRO QUE SE ENCONTRA EM MINAS.

# NOVOS HORIZONTES PARA A COPA RIO

Os últimos entendimentos dão tranquilidade aos dirigentes do Fluminense — Não ha duvida quanto à realização do certame



O terceiro colocado do campeonato inglês, que está nas cogitações do Fluminense



O quadro do Peñarol que deve vir disputar a Copa Rio



Rivadavin, o dinâmico Presidente da C.B.D.

A situação da Copa Rio está ganhando corpo, cada dia que passa. A imprensa continua a prestigiar o certame, e estamos aqui para dar novas informações, que aliás hoje não são muito diferentes das já conhecidas.

Depois da estupenda vitória colhida pelo Barcelona, a cotação dos espanhóis aumentou enormemente. O presidente da embaixada hoje reuniu seus jogadores para perguntar-lhes se gostariam de ir ao Rio de Janeiro. A resposta foi positiva, principalmente do arqueiro Ramallets que deseja retornar ao Maracanã.

Agora será consultada a diretoria do clube sobre assunto e a qualquer momento ter-se-á a resposta. Os franceses já se decidiram! Virão a Copa Rio, e deverão trazer alguns reforços no time, pois ressentem-se de Bonifaci, sua grande estrela. Os franceses estão entusiasmados, e domingo jo-

garão a final da taça Latina frente ao Barcelona. A reportagem em nova palestra com o sr. Fábio Carneiro de Mendonça soube de outras informações preciosas sobre o campeão escocês, o Dundee F. C. O clube da Escócia será consultado pelo sr. Mozart de Giorgio e res-

(Conclui na página 11)

## DECIDE-SE, HOJE, O TORNEIO EXTRA

Flamengo x América a grande batalha da finalíssima — No Maracanã o «match» decisivo

Hoje, à tarde, no Estádio Municipal, em Maracanã, chegará ao seu término o Torneio Extra. Naquela monumental praça de reportes estarão em luta decisiva Flamengo e América.

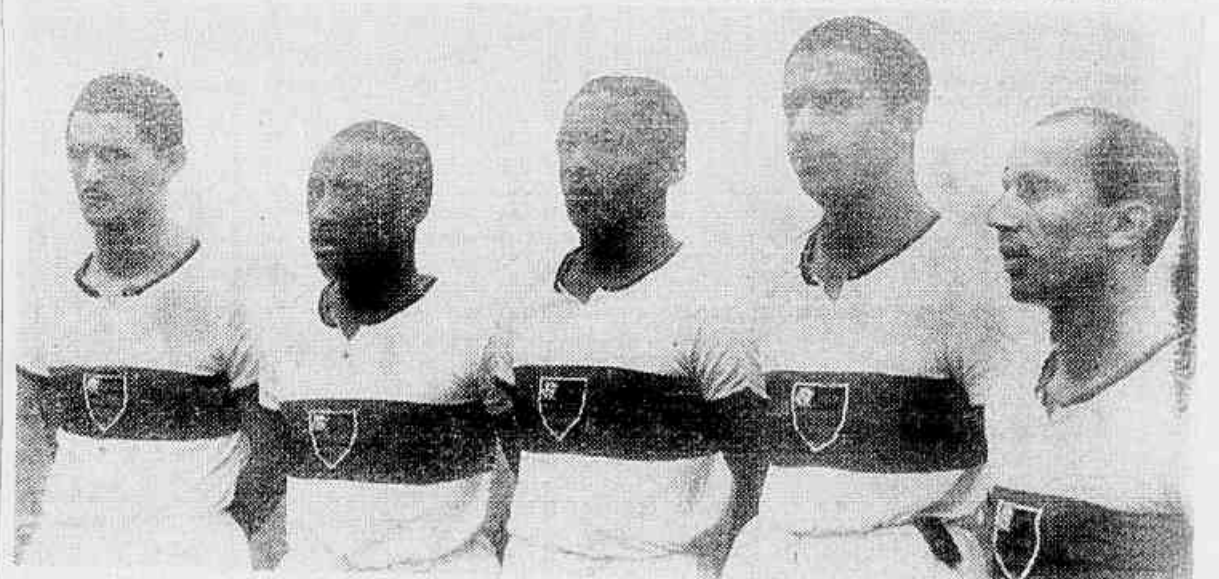
O certame em apreço, que a princípio muito pouco despertava a atenção do público futebolístico da Capital da República, hoje, em se tratando de uma decisão que irá reunir rubro-negros e rubros, duas equipes cujas últimas performances têm satisfeito, passou a interessar de perto ao «torcedor» carioca. E, assim, estamos certos de

que, logo mais, grande massa afluirá ao magnífico estádio da municipalidade no afã inextinguível

OS RUBROS MAIS PERTO DA VITÓRIA

Muito embora estejam di-

decisivos, o fato é que o América, além da «escrita» de vitória, se sobrepõe ao Flamengo



Elementos do plantel do Flamengo

de assistir a uma batalha dura entre dois velhos rivais do futebol metropolitano.

**DISPOSTOS PARA A LUTA** Flamengo e América, cujos passados recomendam a batalha de hoje, estão possuídos de insular desejo de luta.

A ambição natural que nutrem pela conquista do título e ainda o que se prende a antiga rivalidade entre ambos, são fatores que nos levam a acreditar na possibilidade de lhes proporcionarem ao público guanabarrino um espetáculo amplamente satisfatório, seja pelo ângulo técnico, seja pelo da combatividade.

Trata-se de dois esquadrões que estão atuando com regularidade, de dois esquadrões que se equivalem em forças e, finalmente, de dois esquadrões possuidores de grande fibra, de grande desejo de vitória.

**BATALHA EMPOLGANTE** Está fora de dúvida, pois, que a batalha entre Flamengo e América será das mais empolgantes desse certame que hoje deverá encerrar-se.

Tanto um como o outro necessita vencer e tanto um como o outro far-se-á representar por elementos de valor do «soccer» metropolitano na categoria que disputam.

te de uma batalha difícil, dado em primeiro lugar o pe de igualdade entre ambos os contendores, vemos os rubros porém situados mais perto da vitória. Mesmo falhando nas ocasiões,

apresenta-se, no momento, com uma equipe lutadora e disposta aos maiores sacrifícios para a vitória. Vemos, assim, que não há será difícil envolver o «arado» querido nessa batalha decisiva.

## Leônidas centra o Vasco

Atuará completo o grêmio rubro no amistoso de amanhã



Jogadores do América, prontos para a luta

Para o amistoso de amanhã, contra o Vasco, Juca, atual preparador do clube de Campos Sa-

les, lançará sua equipe completa. E desejo do Campeão do Cen-

tenário, nas festividades de inauguração de sua nova praça de esportes, obter uma sensacional (Conclui na página 11)

Notícias que chegam do Equador, dão conta do ambiente de cordialidade com que os componentes da delegação do Flamengo foram acolhidos em Quito. Cercados de atenções e gentilezas, os rubro-negros mostram-se satisfeitos. Conforme notícias anteriores, Rubens voltará a ficar de fora em virtude da distensão muscular que voltou a sentir no jogo disputado em Armênia. Flávio já revelou qual a organização do team para amanhã contra o Boca Junior, vice-campeão colombiano. O rubro-negro formará com Garcia; Biguá e Pavão; Aristóbulo, Dequinha e Leoni; Joel, Adãozinho, Nestor, Benitez e Esquerdinha. É possível que a temporada do Flamengo no Equador seja prolongada por mais uma semana, jogando contra o Pátria e contra o Barcelona, quarta-feira e sábado da próxima semana. Tudo depende do parecer de Flávio, dentro do que o quadro possa oferecer no jogo de amanhã contra o Boca Junior, dada a altitude da cidade equatoriana.

**BANGU x PONTE PRÊTA, AMANHÃ** — Prosseguindo na sua série de jogos amistosos, o Bangu atuará amanhã em Campinas. Ali, naquela grande cidade bandeirante, o grêmio suburbano dará combate ao Ponte Prêta, visando reabilitar-se de seus últimos insucessos em Minas Gerais e Paraná. A equipe «milionária» atuará composta de todos os seus titulares, devendo ainda incluir outros elementos ainda sem contrato, tais como Reis e Nelo. A delegação banguense deverá seguir em ônibus especiais nas primeiras horas de amanhã, rumo àquela cidade paulista.